

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 2023

NÚMERO 21.976 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Bancada do DF une forças pelo Fundo Constitucional

Integrantes da bancada brasiliense no Congresso, deputados distritais e a vice-governadora Celina Leão (PP) se reuniram ontem com o relator do projeto que trata do arcabouço fiscal, deputado Cláudio Cajado (PP-BA), para pedir a retirada de dispositivo que reduz os recursos provenientes do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). Segundo o artigo, inserido por Cajado, o valor do FCDF passará a ser definido considerando o limite da despesa primária, e não mais a variação da receita corrente líquida da União. O corte no Fundo Constitucional afeta diretamente áreas vitais do DF, como Saúde, Educação e Segurança. “Em quatro ou cinco anos, o Distrito Federal estará inviabilizado”, advertiu o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB). Cajado disse que só retirará o artigo após consultar líderes de partidos.

Urgência na regra fiscal passa fácil

Com 367 votos a favor e 102 contrários, deputados decidem encaminhar a proposta de nova âncora para o plenário. Votação deve ocorrer na próxima semana.

Lula Marques/ Agência Brasil



Consenso — Em audiência na Câmara, Haddad (D) disse que votação da regra fiscal está “despolarizando” o país.

PÁGINAS 2 E 14

Lula Marques/ Agência Brasil

Dallagnol: cassação é corrupção



Ex-procurador punido pelo TSE afirma ser vítima de “retaliação de corruptos”. Lira diz que somente a Câmara pode cassar o mandato de um parlamentar. PÁGINA 4

Câmara instala 3 CPIs de uma vez

Deputados definem os integrantes das comissões que vão investigar ações do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, o rombo bilionário das Lojas Americanas e a manipulação de resultados no futebol. Bolsonarista Ricardo Salles (PL-SP) é relator da CPI do MST. PÁGINAS 3 E 20

Alckmin: Brasil tem chance única de aprovar reforma tributária

PÁGINA 7

Terremoto democrático no Equador

Presidente Guillermo Lasso lança mão da norma constitucional conhecida como “morte cruzada”, desfaz a Assembleia Nacional e deve convocar eleições gerais no prazo de sete dias. Não houve protestos após o anúncio.

PÁGINA 9

Calor extremo

ONU alerta para alta temperatura na Terra

PÁGINA 12

Mané Garrincha faz 10 anos

Público total do Candangão 2023 só preenche um terço da arena inaugurada em 18 de maio de 2013, ao custo de R\$ 1,5 bilhão. PÁGINA 19



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Baixou ou não baixou? — Vários postos no Distrito Federal aumentaram os preços antes da queda anunciada pelo governo, e ontem voltaram à tabela praticada na terça-feira, ou seja, quase nada mudou. PÁGINA 8

Arquivo pessoal



Cuidando da produção

Com auxílio técnico da Emater-DF, agricultores como Carla Burin investem na implantação de novas tecnologias para ampliar a produtividade no campo. PÁGINA 13

Família de soldado morto sofre ameaça

PÁGINA 15

Professores decidem se voltam às aulas

PÁGINA 15

Etarismo, um desafio à espera do país

O Brasil precisa implementar, com rapidez, políticas públicas para assegurar o envelhecimento de qualidade à população. O primeiro passo é mudar a percepção sobre idosos. “Se fizessem uma enquête indagando como a pessoa idosa é percebida, a maioria descreveria como alguém doente ou dependente. Essa não é, nem de longe, a realidade do Brasil”, avalia Maria Cristina Hoffman, consultora da Organização Pan-Americana da Saúde. PÁGINA 6

Senado debate proteção de dados na internet

PÁGINA 6

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press



Hora de pensar no futuro

Ao CB.Poder, presidente do Iphan, Leandro Grass, destaca que preocupação com o patrimônio também interage com turismo e geração de emprego. PÁGINA 16



9 771808 266059

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



ARCABOUÇO FISCAL

Âncora vence primeiro desafio na Câmara

Casa aprova, com ampla margem, o regime de urgência do projeto de lei da nova regra. Aval dos deputados garante tramitação mais célere do texto, que pula a fase de comissões e será votado na terça ou quarta-feira da semana que vem

» RAFAELA GONÇALVES

Com 367 votos a favor e 102 contra, a Câmara aprovou o requerimento de urgência para acelerar a votação do novo arcabouço fiscal. Com isso, o projeto deve furar a fila e ser colocado em apreciação diretamente no plenário, sem passar por comissões. A expectativa do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), é submeter o marco fiscal para avaliação dos deputados na terça-feira ou na quarta-feira.

O placar foi comemorado por aliados do governo, pois a votação serviu como termômetro para a apreciação da proposta em si. Blocos liderados por União Brasil-PP e MDB-Republicanos encaminharam favoravelmente, assim como a federação PT, PCdoB e PV.

Apenas três partidos votaram contra o requerimento de urgência. O PL se opôs por defender a manutenção do teto de gastos. A federação PSol-Rede, que é da base governista, justificou que gostaria de mais tempo para discutir o regime fiscal e se mostrou resistente a critérios de limitação previstos no requerimento. O Novo, por sua vez, reivindicou uma tramitação por meio de comissão especial, no lugar do regime de urgência.

O relator da proposta, Cláudio Cajado (PP-BA), definiu a pauta como "a lei mais importante deste ano" e pediu que os parlamentares votassem "deixando de lado questões ideológicas". "Esse marco fiscal, que nós denominamos regime fiscal sustentável, tem conceitos extremamente importantes, porque parte de um pressuposto de que, em momentos de abundância, pujança, nós temos condições de fazer as políticas públicas serem efetivadas, com

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



O requerimento de urgência foi aprovado por 367 votos a favor e 102 contra. A sessão na Câmara teve quórum de 471 deputados

Olho na LDO

O governo tem pressa para a aprovação da regra fiscal para que ela seja incluída na discussão sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, a ser votada até julho, antes do recesso parlamentar. Caso a nova âncora não seja avalizada dentro desse prazo, o Orçamento do próximo ano seguirá sob as regras do teto de gastos, o que limitaria a disponibilidade de recursos governamentais.

investimentos e manutenção da máquina pública", argumentou.

Sugestões podem ser incorporadas por meio de emendas, mas Cajado disse que pretende formatar um texto consolidado para que não sejam necessárias, já que isso pode atrasar a tramitação. Alguns pontos têm sido questionados por parlamentares,

que têm feito recomendações para tornar o regime fiscal mais rigoroso do que foi apresentado.

Uma das principais mudanças feitas pela relatoria inclui gatilhos para caso de não cumprimento de metas fiscais, como proibição de aumentos reais em benefícios e congelamento de novas vagas no setor público. No

entanto, o texto não contempla nenhuma sanção ao presidente da República caso a meta não seja cumprida.

O deputado Tarcísio Motta (PSol-RJ) frisou que o partido não acompanhará os demais governistas e votará contra o texto. O parlamentar lembrou dos primeiros mandatos do governo Luiz Inácio Lula da Silva, em que não havia regime de controle de gastos, e cobrou mais tempo para avaliar o projeto. "O governo teve meses para elaborar, enquanto nós vamos ter alguns dias para analisar? Isso é um absurdo", criticou.

Alterações

Outra alteração importante feita pelo relator foi que despesas que estavam previstas para ficar fora do limite de gastos acabaram incluídas no teto. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e a subvenção federal para o piso da enfermagem estão sujeitos ao limite de despesas. O PT tem sugerido modificações para retirar os dois pontos do contingenciamento.

O deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), que havia já criticado a proposta do governo, votou a favor da urgência e enfatizou que o arcabouço que entrou na Casa é completamente diferente do apresentado no texto final. "Ganhou muito com o substitutivo do deputado Cajado. A despesa veio para dentro do modelo. Criei um mecanismo de responsabilização, sem ser draconiano. Avançou-se muito, reduziram-se exceções, exclusões. É outro arcabouço fiscal, que eu tenho a absoluta convicção de que é para o bem do Brasil", destacou, em seu voto.

Haddad sobre regra: "Estamos despolarizando o Brasil"

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Em audiência pública na Câmara, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o novo arcabouço fiscal deve "despolarizar" o país. "Quando você tem uma Casa com 513 parlamentares, com visões diferentes, o relator fez um trabalho para tentar buscar aquele centro expandido para obter um resultado pretendido", frisou.

Haddad emendou: "Não esperamos apenas os 257 votos para aprovar uma lei complementar, mas um espaço ainda maior, de 300, 350 votos para sinalizar que nós estamos despolarizando o Brasil para o bem do próprio país".

Na conversa com os parlamentares, o ministro disse que o orçamento secreto acabou e que não há contingenciamento de emendas por força de leis. "O Orçamento está liberado, e não contingenciado. Aliás, vocês aprovaram uma lei que me impede de contingenciar quando a meta fiscal está ajustada", argumentou. "No Orçamento deste ano, só declarei que estão 100% liberadas as emendas impositivas, as individuais impositivas, de bancadas. O Ministério da Fazenda não promoveu nenhum contingenciamento", afirmou.

Ele reiterou a necessidade de se dar transparência aos benefícios fiscais concedidos pelo país e que há um diálogo com



Não esperamos apenas os 257 votos para aprovar uma lei complementar, mas um espaço ainda maior, de 300, 350 votos, para sinalizar que nós estamos despolarizando o Brasil para o bem do próprio país"

Fernando Haddad,
ministro da Fazenda

a Controladoria-Geral da União (CGU) para a divulgação dos dados. "Do mesmo jeito que tem um cadastro do Bolsa Família, imagina a pessoa que recebe um benefício de R\$ 600 milhões, equivalente a um milhão de beneficiários do Bolsa Família, e fica dentro do Orçamento, escondido", exemplificou.

Na ocasião, Haddad destacou que medidas "saneadoras", tomadas nos últimos meses, melhoraram o perfil das contas públicas e

devem abrir espaço para um corte na taxa básica de juros (Selic), hoje em 13,75% ao ano.

"Se consultar especialistas, ninguém está falando de política aqui, mas de técnica. Muita gente que entende de economia imagina que haja espaço para iniciar o corte de juros. É um debate que pode ser feito na sociedade, um debate técnico. Não tem a ver com política", enfatizou.

Entre as medidas saneadoras

mencionadas pelo ministro, está a decisão recente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre incentivos fiscais dados por estados a empresas, que pode gerar R\$ 90 bilhões em impostos devidos nos últimos cinco anos.

O patamar da Selic tem sido alvo de críticas por integrantes do governo, que acreditam estar "freando" o crescimento econômico. Haddad afirmou que debater a taxa de juros não é ofensa.

"Temos de nos reacostumar com a democracia. Democracia é isso, a gente poder conversar, falar, emitir opinião", frisou.

O titular da Fazenda disse acreditar que o Produto Interno Bruto (PIB) deve crescer acima das projeções do mercado financeiro neste ano, na casa dos 2%. "Não dá para continuar com crescimento de 1% em média. Este ano, deve ser 2%. Para mim, é pouco. Temos tudo para fazer

este país voltar a crescer acima da média mundial."

Petrobras

A decisão da Petrobras de acabar com a paridade internacional para a formação dos preços dos combustíveis foi defendida por Haddad. Segundo ele, existe a possibilidade de reduzir ainda mais os valores para compensar o aumento dos tributos federais previstos para julho.

A petroleira anunciou corte dos preços da gasolina, diesel e gás de cozinha. "Com o aumento previsto para 1º de julho, vai ser absorvido pela queda do preço deixada para esse dia. Nós não baixamos tudo o que podíamos. Justamente esperando o 1º de julho, quando acaba o imposto de exportação e o ciclo de reogeração", justificou.

Questionado, Haddad avaliou que a política da Petrobras permitiu cortar preços sem pressão inflacionária. "Com dólar e petróleo em queda, você consegue acomodar isso sem pressão inflacionária, pelo contrário, ajudando no combate à inflação, mas sem desorganizar as contas dos governadores", respondeu. (RG)

» Leia mais sobre arcabouço fiscal na página 14

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez



Cassação de Dallagnol é a volta do cipó de aroeira

Gravado em 1968, o ano da Passeata dos 100 Mil e do Ato Institucional nº 5, a letra da música *Cipó de Aroeira*, de Geraldo Vandré, que empresta seus versos à coluna, fez muito sucesso à época. Era uma alusão à Revolta da Chibata (1910) e ao passado escravagista da Colônia e do Império, cujos castigos físicos impostos aos escravos indisciplinados e rebeldes continuaram praticados após a abolição, pela Marinha de Guerra: "Marinheiro, marinheiro/ Quero ver você no mar/ Eu também sou marinheiro/ Eu também sei governar/ Madeira de dar em doído/ Vai descer até quebrar/ É a volta do cipó de aroeira/ No lombo de quem mandou dar/ É a volta do cipó de aroeira/ No lombo de quem mandou dar".

Também foi uma espécie de prenúncio da opção pela luta armada que uma parte da oposição ao regime militar viria a adotar, sob a liderança principal do comunista Carlos Marighella. Havia um evidente voluntarismo na ideia de que seria possível combater o regime militar recorrendo à força das armas, o que resultou no fracasso dos grupos guerrilheiros urbanos e rurais constituídos sob a inspiração, principalmente, da Revolução Cubana. Nunca houve a volta do cipó de aroeira. O regime militar seria derrotado nos marcos de suas próprias regras eleitorais.

Os militares se retiraram do poder em ordem. A transição à democracia foi longa e pactuada, os agentes dos órgãos de repressão foram poupados de punições por envolvimento em sequestros, torturas e assassinatos. Por meios pacíficos, o Brasil reconquistou a democracia. Agora, 37 anos após a vitória de Tancredo Neves no colégio eleitoral, os militares novamente se retiraram em ordem do poder, ao frustrar a tentativa de golpe da extrema direita de 8 de janeiro passado. A eleição de Jair Bolsonaro os trouxe de volta ao governo, em 2018, pela força das urnas, fato inédito desde a eleição do marechal Eurico Gaspar Dutra, em 1945.

Magistratura

Os quatro anos de mandato de Bolsonaro foram sombrios. Fora eleito no rastro da Operação Lava-Jato, liderada pelo juiz federal Sergio Moro, de Curitiba, e pelo procurador da República Deltan Dallagnol, entre outros. Nesse ínterim, o Brasil flertou com o autoritarismo, sob a liderança de um ex-capitão que fez carreira no baixo clero da Câmara. Bolsonaro militarizou o governo federal, ao destinar cerca de oito mil cargos aos seus antigos companheiros de caserna, entre os quais, os generais amigos que ocupavam posições-chave no Palácio do Planalto. Dois fatores contribuíram para sua eleição: a cassação dos direitos políticos do líder petista Luiz Inácio Lula da Silva, que passou mais de 500 dias preso em Curitiba, e a desmoralização da política e de seus partidos pela Operação Lava-Jato.

Bolsonaro operou para cooptar os militares, desmoralizar a magistratura, subjugar os diplomatas e escantear a Igreja Católica, os redutos tradicionais da elite liberal do país. As ideias de Oliveira Viana, ideólogo do Estado Novo e autor de *Populações Meridionais do Brasil*, pareciam saltar das páginas empoeiradas de sua obra para o cotidiano da política atual. No lugar do idealismo constitucional de Rui Barbosa, que inspira nossa República, um projeto autoritário nos moldes de Francisco Campos, o jurista da Constituição de 1937, mais conhecida como "Polaca".

Entretanto, como diria Antônio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim, o compositor Tom Jobim, o Brasil não é para principiantes. Que ironia, a onda reacionária que se apropriou da bandeira da ética e promoveu um tsunami na política brasileira esbarrou no Supremo Tribunal Federal (STF), um dos pilares do Estado nacional, enraizado historicamente desde o Império, que até recentemente parecia ser o principal instrumento de criminalização da atividade política no Brasil, com o apoio da mídia e da opinião pública. Como após o Período Regencial (1831-1840), com suas rebeliões que colocavam em risco a integridade nacional, a magistratura federal teve um papel decisivo na defesa da ordem, contra uma extrema direita golpista e reacionária, liderada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

A cassação do mandato do deputado Deltan Dallagnol (Podemos-PR), eleito no ano passado, ocorre nesse contexto histórico. O ex-chefe da força-tarefa de Curitiba, algoz do presidente Lula, que ousou estender suas investigações contra a corrupção aos tribunais superiores, foi defenestrado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na terça-feira, por unanimidade, após julgamento de pedido de impugnação de sua candidatura. Eleito com mais de 345 mil votos, o mais votado do Paraná, "Dallagnol antecipou sua exoneração em fraude à lei. Ele se utilizou de subterfúgios para se esquivar de PADs ou outros casos envolvendo suposta improbidade administrativa e lesão aos cofres públicos. Tudo isso porque a gravidade dos fatos poderia levá-lo à demissão", resumiu o relator do processo no TSE, ministro Benedito Gonçalves, ao defender a cassação. Quem maneja o cipó de aroeira é a alta magistratura.

EX-CHEFE DA FORÇA-TAREFA DE CURITIBA, ALGOZ DO PRESIDENTE LULA, QUE OUSOU ESTENDER SUAS INVESTIGAÇÕES CONTRA A CORRUPÇÃO AOS TRIBUNAIS SUPERIORES, ACABOU DEFENESTRADO PELO TSE

CONGRESSO

Salles é relator da CPI que investigará MST

Escolha do ex-ministro do Meio Ambiente para função provoca críticas de deputados. Colegiado da Câmara vai apurar dezenas de ocupações de terras feitas neste ano

» ÂNDREA MALCHER

A Câmara instalou, ontem, a comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar as invasões feitas pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST). De janeiro a abril, foram ocupadas mais de 30 propriedades rurais pelo país.

A mobilização para a criação do colegiado foi capitaneada pelos deputados Tenente Coronel Zucco (Republicanos-RS), Kim Kataguirí (União-SP) e Ricardo Salles (PL-SP), todos envolvidos com o setor do agro.

Os cargos mais importantes estão nas mãos da oposição: Zucco com a presidência e Salles, com a relatoria.

A escolha do ex-ministro do Meio Ambiente não passou sem críticas. A deputada Sâmia Bomfim (PSol-SP) está entre os que reprovaram. "Ele tem interesse ideológico, político e econômico. A gente sabe que a intenção dessa CPI é tirar foco dos verdadeiros crimes que foram realizados neste país", ressaltou a parlamentar, em meio a vaias.

Salles, por sua vez, destacou que terá atuação técnica e imparcial. "Vamos fazer um ambiente com o máximo de abertura, análise e questões objetivas. Espero que atenda à expectativa de todos", disse. "(Investigar) o que há de informações, de verdade e de fatos por trás de todas as discussões de invasão de propriedade.

Lula Marques/ Agência Brasil.



Salles (D): "Vamos fazer um ambiente com o máximo de abertura, análise e questões objetivas"

E, também, a diferenciação disso em relação àqueles que são da agricultura familiar, assentados e que fazem, em alguns casos, trabalhos bons, sim."

O líder do PT na Câmara, Zeca Dirceu (PR), ressaltou as contribuições do movimento social agrário para o país. "Nosso trabalho vai ser para transformar essa CPI, que tem esse objetivo equivocado, em uma que mostre a verdade. Que mostre a organização, a qualidade, a história do MST e de outros movimentos que possam sofrer qualquer

tipo de perseguição", defendeu o deputado. "A lei é clara quando garante o direito à propriedade privada. Nem o MST, nem nossa bancada, nem nosso governo questiona ou discorda disso."

Na comissão, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) estará representada por Marusca Boldrin (MDB-GO), Evair de Melo (PP-ES), Domingos Sávio (PL-MG) e Kim Kataguirí, que também ocupará a 1ª vice-presidência do colegiado.

O PT escalou, por sua vez, um time de peso, com a presidente

da sigla, deputada Gleisi Hoffmann (PR), como uma das suplentes, e o reforço de parlamentares que também são militantes do MST e da pauta da agricultura familiar: Padre João (MG), Nilto Tatto (SP), Valmir Assunção (BA), Paulão (AL), Camila Jara (MS), João Daniel (SE) e Marcon (RS).

Ao todo, a CPI do MST terá 27 deputados titulares e igual número de suplentes, com o prazo de 120 dias para conduzir os trabalhos e previsão de encerramento em 28 de setembro.

Lupa sobre Americanas

Além da CPI do MST, a Câmara instalou colegiados para investigar o rombo contábil de mais de R\$ 20 bilhões da Lojas Americanas e para apurar denúncias de manipulação de resultados no futebol brasileiro (leia reportagem na página 19).

O deputado Gustinho Ribeiro (Republicanos-SE) vai comandar o colegiado, com a vice-presidência a cargo de Junior Mano (PL-CE). O relator será Carlos Chiodini (MDB-SC).

"O Brasil não pode ser uma terra sem lei para um grupo econômico, seja do tamanho que for, praticar fraudes e lesar o consumidor", frisou Ribeiro.

Ele destacou, também, ser preciso cuidado na condução da CPI para não desestabilizar a economia do Brasil, "principalmente no momento em que vivemos". "Mas não podemos admitir qualquer tipo de fraude que possa arruinar a imagem do nosso país no que diz respeito a nossa economia", afirmou.

De autoria do deputado André Fufuca (PP-MA), o requerimento justifica a necessidade da comissão porque o "episódio com as Americanas afeta a credibilidade de todo o mercado de ações no Brasil". A suspeita é de que existia um acordo para a supervalorização das ações da empresa.

Em nota, a Americanas disse estar à disposição para colaborar com a CPI, sendo "a maior interessada no esclarecimento dos fatos". "A Americanas também está colaborando com todas as investigações que têm sido realizadas, tanto pela Comissão de Valores Mobiliários como outras autoridades e órgãos competentes e segue com seu compromisso de manter o mercado informado a respeito dos desdobramentos do caso relatado", informou a empresa.

A CPI da Americanas tem prazo inicial de trabalho de 120 dias. (AM, com Agência Estado)

Para o Marcelo, a melhor época no DF foi quando ele se qualificou no RenovaDF.

Para a Débora, o melhor começa agora.

Marcelo Borges
Participante do RenovaDF e pai da Débora

O GDF não parou de trabalhar para melhorar as nossas cidades e a vida das pessoas. É por isso que hoje você pode ver novos hospitais, UPAs, UBSSs, tesourinhas reformadas e grandes obras como o Túnel de Taguatinga, que será inaugurado em breve. E programas sociais como o Prato Cheio, que foi ampliado para atender 100 mil famílias. Com novas entregas e conclusões de obras ao longo do ano, você vai ver: o melhor começa agora.



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG

deniserothenburg.df@dabr.com.br

Lula, o pragmático

O governo “venderá” a versão de que a aprovação da urgência do novo arcabouço fiscal foi da lavra do Poder Executivo e do PT. Em conversas reservadas, porém, os petistas têm dito que a vitória foi do Parlamento, uma vez que os integrantes do partido não são maioria para impor sua vontade.

Manda quem pode...

...obedece quem tem juízo. Para não perder esse discurso de vitória do governo, a ordem é evitar a apresentação de emendas por parte do PT. Só tem um probleminha: setores do partido querem adotar a velha forma oposicionista de “marcar posição”, especialmente no que se refere a reajustes do funcionalismo.

Faz sentido

O PT não quer deixar passar em branco nada que possa lhe garantir mobilização popular. E as organizações dos servidores públicos têm esse poder. Por isso, muitos querem apresentar emendas. É agradar agora para ter apoio no futuro, quando a turma de Bolsonaro voltar às ruas.

Por falar em Jair...

A turma do PT que abre o coração nas conversas mais reservadas acredita que o ex-presidente tem, hoje, mais capacidade de mobilização do que toda a esquerda junta. A avaliação de muitos é de que o partido e o governo precisam atuar juntos para empatar o jogo nessa seara.

Barulho x ação

Para fazer frente ao megafone aberto na CPI do Movimento dos Sem-Terra, o governo quer que os integrantes do MST fiquem bem quietinhos, longe de atitudes radicais, como invasões de terra. E para ajudar nisso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anuncia, nos próximos dias, um programa emergencial de reforma agrária. As terras usadas nesse projeto foram conseguidas no governo de Jair Bolsonaro. A ex-ministra da Agricultura e hoje senadora Tereza Cristina (PP-MS) e seu sucessor, Marcos Montes, deixaram um estoque de 90 milhões de hectares de terra para esse fim.

Para se ter uma ideia do que isso significa, a produção de soja do país ocupa 42 milhões de hectares. Ou seja, terra não falta para o governo deixar o MST feliz e ocupado, enquanto ocorre a CPI. Aliás, perguntado sobre o que espera da CPI, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, é direto: “Vai ser MMA”.



CURTIDAS

Adeus militares/ A contar pelo discurso dos bolsonaristas na audiência pública do ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara, o casamento entre a caserna e os políticos aliados de Bolsonaro terminou. O deputado Ricardo Salles (PL-SP) foi direto: “Estamos há 40 anos gastando os tubos do contribuinte brasileiro com essa história de submarino nuclear, satélite brasileiro e nunca chega ao destino. É um enterro de dinheiro sem fim”.

Encontros e desencontros I/ A líder do PP no Senado, Tereza Cristina (MS), e o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, se encontraram no cafezinho do Senado, no final da tarde de ontem. Eles foram deputados na mesma época e, agora, em campos opostos, Tereza brincou: “Estive com Carlos Fávaro (ministro da Agricultura)”.

Encontros e desencontros II/ “E o que conversaram?”, perguntou Teixeira. “Óbvio que falamos mal de você”, disse, rindo, a ex-ministra da Agricultura (foto). O ministro levou na brincadeira: “Somos amigos e a Conab é nossa!” Tereza, que já havia defendido a extinção da Companhia Nacional de Abastecimento, reforçou: “Deveria ser extinta”, disse ela, que não desistiu do sonho de ter uma agência de inteligência para o agro.

Denise Rothenburg/CB/D.A.Press



O “esquenta” do PSD/ O jantar de homenagem aos líderes do PSD, promovido pelo presidente do partido no DF Paulo Octávio, foi lido nos bastidores como um sinal de que o casamento da legenda com o governo Lula é do tipo que propunha Vinícius de Moraes: “Não seja imortal, posto que é chama, mas que seja infinito enquanto dure”. Mas, por enquanto, a fase é de amor. E o partido deve votar a favor do arcabouço fiscal.

E o Deltan, hein?/ Cassado, o ex-deputado recebeu a solidariedade até de integrantes do PL, desavisados de que o partido ficará com a vaga. Na direção da legenda houve comemoração, pois a bancada atinge a marca de 100 deputados — coisa rara hoje em dia.

CONGRESSO

Depois da cassação, acusações

Deltan atribui decisão do TSE a uma “retaliação de corruptos”, e acusa Lula e Gilmar de serem os artífices pela perda da cadeira

» RAPHAEL FELICE

Depois de ter sido cassado, na noite de terça-feira, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ex-deputado Deltan Dallagnol (Podemos-PR) partiu para o ataque e atribuiu a perda do mandato a uma “retaliação de corruptos” por seu trabalho na força-tarefa da Operação Lava-Jato. Cercado de parlamentares bolsonaristas, o ex-procurador do Ministério Público Federal (MPF) classificou a decisão do TSE como “inelegibilidade imaginária”. E acusou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o decano do Supremo Tribunal federal (STF), ministro Gilmar Mendes, de serem dois dos arquitetos da cassação. “Inventaram inelegibilidade imaginária para me cassar. O sistema de corrupção, os corruptos e seus amigos estão em festa. Gilmar Mendes está em festa, Beto Richa, Aécio Neves, Eduardo Cunha estão em festa. É um dia de festa para Lula. A Lava-Jato, em algum momento, despertou uma nova esperança em todos nós. Esses parlamentares estão todos reunidos aqui por uma causa:

a justiça e a liberdade”, afirmou. O ex-deputado foi recebido no Salão Verde com gritos de “Deltan, Deltan!” por dezenas de deputados da oposição, que seguravam cartazes protestando contra a decisão do TSE. Entre os que deram apoio ao ex-homem forte da Lava-Jato estavam os deputados Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Hélio Lopes (PL-RJ), Julia Zannatta (PL-SC), Paulo Bilynsky (PL-SP), Bia Kicis (PL-DF), Bibi Nunes (PL-RS) e Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), além dos senadores Damares Alves (Republicanos-DF) e Eduardo Girão (Novo-CE).

Mas nem só bolsonaristas respaldaram Deltan. Estavam na coletiva as deputadas Renata Abreu (Podemos-SP), Adriana Ventura (Novo-SP) e Rosângela Moro (União Brasil-SP).

Deltan foi cassado porque, ao pedir exoneração do MPF, em 2021, tinha 15 procedimentos administrativos pendentes de análise no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Diante da possibilidade de um deles vir a puni-lo com o afastamento da carreira, deixou o órgão e entrou na vida pública.

Bruno Spada/Agência Câmara



Para o ex-deputado, ele foi punido pelo trabalho da Lava-Jato, que “despertou uma nova esperança”

Por causa disso, a federação Brasil da Esperança — composta por PT, PCdoB e PV —, e o PMN acionaram o TSE para que Deltan fosse cassado. O relator na Corte, ministro

Benedito Gonçalves, afirmou na decisão que houve “manobra” do ex-procurador para evitar condenações em órgão colegiado, como “aposentadoria compulsória ou perda do cargo” — o que

enquadraria Deltan na Lei da Ficha Limpa. O ex-procurador perdeu o mandato por unanimidade (7 x 0), mas ainda cabe recurso. O suplente Pastor Itamar Paim (PL-PR) ocupa a vaga.

Bolsonaro. São eles Sérgio Bagnos, nomeado em 2019; Nunes Marques, em 2020; e Carlos Horbach, em 2021.

Os outros ministros da Corte são Carmen Lúcia, Benedito Gonçalves e Raul Araújo, indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em mandatos anteriores. Alexandre de Moraes foi levado à Corte pelo ex-presidente Michel Temer.

Com a cassação, o perfil oficial do governo federal no Twitter fez uma ironia com Deltan. Publicou uma imagem

com o mesmo design utilizado pelo ex-deputado, então homem forte da Operação Lava-Jato, para indicar supostas ligações do hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva com casos de corrupção.

Na publicação, há um círculo com os dizeres “137 dias de governo” e setas saindo dele. Ao redor, está escrito, também em círculos, algumas das realizações do governo federal em cinco meses. (Colaborou RF com Agência Estado)

Dois votos pela prisão de Collor

» RENATO SOUZA

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou, ontem, pela condenação do ex-senador Fernando Collor em uma ação na qual o ex-presidente da República é acusado de ter recebido R\$ 29,9 milhões em propina da BR Distribuidora. Relator do processo, Fachin afirmou que existem elementos suficientes para comprovar a prática criminosa. O voto foi acompanhado pelo ministro Alexandre de Moraes. Collor foi alvo de um dos desdobramentos da operação Lava-Jato e é acusado pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e de fazer parte de organização criminosa. A Procuradoria-Geral da República (PGR) afirma que o ex-senador recebeu os repasses entre 2010 e 2014 e, à época, foi responsável pela indicação de dois diretores da BR Distribuidora.

A PGR pediu condenação de Collor a 22 anos de prisão. Fachin sugeriu a pena de 33 anos de cadeia. Para que ocorra a condenação, é necessário que pelo menos seis magistrados, dos 10 presentes no Plenário, sigam o mesmo entendimento do relator. Por ter mais de 70 anos de idade, o ex-senador tem direito a abater a pena pela metade.

O julgamento está marcado para retornar à pauta na sessão de hoje, com o voto dos demais integrantes do STF.

Lira: só Câmara tira mandato

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou, ontem, que somente a Casa tem autoridade para retirar o mandato do ex-deputado Deltan Dallagnol — decidida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Segundo o parlamentar, a situação do ex-procurador do

Ministério Público Federal será analisada pela Corregedoria e ele poderá apresentar defesa.

“O mandato deve ser cassado somente por esta Casa. A Câmara tem de ser citada, a Mesa informará ao corregedor, o corregedor vai dar um prazo ao deputado, o deputado faz sua defesa e sucessivamente”, disse Lira, no Plenário, respondendo a uma questão

de ordem do deputado Maurício Marcon (Podemos-RS).

Apesar de Deltan estar cercado de parlamentares bolsonaristas no pronunciamento que fez, três dos sete ministros do Tribunal Superior Eleitoral que decidiram por unanimidade a cassação do ex-procurador do Ministério Público Federal foram indicados pelo ex-presidente Jair

A GRANDE ESTRELA DA ASA NORTE



L A N Ç A M E N T O

113 NORTE
4 QUARTOS | COB. DUPLEX
162 A 335 M²

Apartamento
tipo de meio 167 m²

OPÇÃO PADRÃO
4 Quartos
2 suítes | 2 semissuítes

Apartamento
tipo de canto 162 e 163 m²

OPÇÃO PADRÃO
4 Quartos
2 suítes | 2 semissuítes


geraldo estrela
RESIDENCIAL

Paulo Octavio[®]

CJ1700



Perspectiva piscina | cobertura coletiva



Perspectiva espaço gourmet e terraço integrados | cobertura coletiva



Perspectiva sala e cozinha | apartamento tipo de canto

 **3326.2222**

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2



ACESSE E SAIBA MAIS



SOCIEDADE

Especialistas cobram ações contra etarismo

Debate na Câmara dos Deputados alerta sociedade e governos para a falta de políticas públicas voltadas ao envelhecimento com qualidade. País tem cerca de 32 milhões de pessoas com mais de 60 anos, segundo o IBGE

» TAINÁ ANDRADE

O Brasil tem, atualmente, aproximadamente 32 milhões de pessoas acima dos 60 anos — segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2021 — e mais da metade da população alcançou os 30 anos. Por causa disso, é urgente a formação de políticas públicas que deem atenção ao envelhecimento da população com qualidade de vida — uma das formas de combater o etarismo (ou idadismo), que é o preconceito contra pessoas que ultrapassaram certa faixa de idade. Esse foi o tema do debate realizado ontem, na Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (Cidoso), na Câmara dos Deputados.

Segundo o secretário nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), Alexandre da Silva, “a questão, hoje, não é dar anos de vida, mas qualidade e propósito para estes anos a mais que a pessoa ganha. Para envelhecer bem, todo mundo precisa entender que envelhecer faz bem”. Para ele, uma mudança de percepção da sociedade para o que representa o envelhecimento — que não é sinônimo de incapacidade — é o começo da formação de uma nova cultura sobre a velhice.

Segundo os especialistas, para se alcançar a valorização do idoso, é necessário rever as políticas públicas direcionadas a essa faixa da população. Um dos pontos levantados pelo deputado federal Alexandre Lindenmeyer (PT-RS) é a destinação de parte do Orçamento da União.

“O envelhecimento vai acelerando, mas as políticas públicas não avançam na mesma proporção. Quanto é destinado, em termos de política pública, para as pessoas idosas? Qual é o percentual destinado à construção de moradia popular para a pessoa idosa?”, questionou.

Distorções

Um dos vetores para a disseminação do etarismo é a percepção da sociedade sobre as pessoas mais velhas. De acordo com Maria Cristina Hoffman, consultora da Organização Pan-Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS) no tema do envelhecimento saudável, há uma percepção enviesada sobre o idoso, o que impacta na garantia de direitos desta população.

“Se fizessem uma enquete indagando como a pessoa idosa é percebida, a maioria descreveria como alguém doente ou dependente. Essa não é, nem de longe, a realidade do Brasil. A maioria da população idosa é autônoma e independente. Quando temos um estereótipo, falamos como pensamos em relação às pessoas. Na forma como agimos vem a discriminação”, observou.

Um relatório da OMS aponta que, em todo o mundo, uma a cada duas pessoas pratica ações de preconceito contra alguém por causa da idade, principalmente contra idosos. O tema no Brasil cresceu de dimensão depois do episódio, em março, no qual três universitárias do curso de biomedicina de uma instituição de ensino superior em Bauri (SP) divulgaram um vídeo zombando de uma colega de sala que tinha 45 anos.

A violência física, moral e psicológica se reflete nos dados do Disque 100 de 2022. Os registros mostram que há mais de 35 mil denúncias de violações de direitos humanos contra idosos, sendo que mais de 87% ocorrem dentro da própria casa da vítima.

Por isso, o secretário Alexandre da Silva anunciou que uma primeira ação será realizada por ocasião do Junho Roxo — com vistas a reduzir os números coletados pelo Disque 100. “Traremos à superfície uma das discussões sobre o idadismo. Estamos construindo um material capaz de ajudar as pessoas que querem aprender a não reforçar esse lado negativo”, observou.

Cinco perguntas para Maria Cristina Hoffman — consultora da Opas/OMS

Billy Boss/Agência Câmara



Por que a sociedade, apesar de envelhecer, tem dificuldade em lidar com os idosos?

Tem a ver com essa questão da forma como a gente se estrutura socialmente, do tanto que você estabelece o espaço, o lugar que cabe a essas pessoas. Nossa sociedade tem um histórico de que o Brasil, por muitos anos, foi um país de jovens. A gente não se preparou para compreender e, digamos assim, investir no processo de envelhecimento. Além disso, há a valorização pelo que você produz. Quando você envelhece, é aposentado, deixa de lado, não tem espaço. A gente precisa rever conceitos e valores.

Em que momento é possível perceber o surgimento do etarismo?

Esse comportamento de discriminação, de estigma, desconsidera a pessoa que está ali na sua frente. Quando

você desconsidera, desvaloriza — está contribuindo ou praticando um ato de violência. Quando você desqualifica o outro, é muito mais fácil que tenha atitudes sem perceber.

Como combater uma construção cultural, e até educacional, da sociedade para o etarismo?

É investir em educação desde cedo. Acho que a gente precisa falar sobre envelhecimento, sobre pessoas idosas desde sempre. Dessa forma a gente possibilita essa convivência entre as diferentes gerações. Trazer os temas para a discussão, para que as pessoas compreendam que envelhecer é uma etapa da vida — e que cada etapa precisa ser entendida, trabalhada e ter visibilidade. Os idosos precisam ocupar espaço nos locais de decisão, de formulação de política, para ter a sua voz ouvida.

Isso muda se colocarmos na equação a desigualdade social?

Se tivermos espaços e políticas que garantam os direitos de todos, independentemente da característica dessa pessoa, da classe social, a gente tem menos dificuldade para avançar enquanto sociedade. Estamos falando, na verdade, de necessidade de políticas públicas efetivas que garantam o acesso.

Como essas políticas públicas devem começar a ser pensadas?

A partir da identificação de um problema, conhecendo a realidade, escutando as pessoas que estão envolvidas ou que são foco de determinada política. Quando se conhece a realidade, vão se definindo as prioridades — onde é preciso atacar inicialmente. Também é fundamental colocar luz no tema envelhecimento da população, porque só assim se vai trazer para a pauta política.

SEGURANÇA DE DADOS

Senado discute prevenção a ataques

» VICTOR CORREIA

A Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado realiza, hoje, audiência pública para debater a segurança de sistemas e bancos de dados públicos contra ataques cibernéticos. O vice-presidente do Senado, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) apresentou o requerimento para o debate em março, por causa de casos recentes de ataques de hackers e vazamentos de informações. Segundo ele, tais episódios alertam para a importância de se discutir estratégias de prevenção e prontidão cibernética.

“O Brasil tem sido alvo frequente de ataques cibernéticos nos últimos anos. Um exemplo é o vazamento de dados de 223 milhões de brasileiros em janeiro de 2021, que expôs informações pessoais sensíveis, como CPF, data de nascimento e histórico de crédito”, salientou

Rêgo, que será o moderador dos debates, no pedido para a convocação da audiência.

O senador também citou a invasão de hackers no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 2020, que causou instabilidade no sistema responsável pela contagem de votos das eleições municipais — e atrasou a totalização. Ele lembrou, ainda, a invasão sofrida pelo Ministério da Saúde, em 2021, que comprometeu por uma semana a divulgação de dados sobre a pandemia da covid-19, o que impediu o acesso da população às informações sobre o cartão de vacinação.

“Esses casos ilustram a vulnerabilidade da sociedade brasileira a ataques cibernéticos e a importância de se implementar instrumentos preventivos para assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos ativos digitais relevantes para o desenvolvimento nacional”, argumenta o senador.

Participarão do debate José Luiz Medeiros, representante da Associação Brasileira de Governança Pública de Dados (Govdados); Fabrício Mota, conselheiro titular no Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade; Luís Fernando Moraes da Silva, secretário de Segurança da Informação e Cibernética do Gabinete de Segurança Institucional (GSI); Arthur Pereira Sabbat, diretor da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD); Humberto Ribeiro, professor do Centro de Prevenção de Incidentes Cibernéticos (Ciberlab); e Leonardo Gustavo Ferreira, diretor de Privacidade e Segurança da Informação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

A audiência será transmitida ao vivo pela TV Senado e aberta à participação popular. A sessão começa às 9h.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Veneziano embasou requerimento com recentes eventos de invasão hacker

PRECONCEITO

Promotora move ação por “racismo reverso”

» RENATO SOUZA

A promotora Cláudia Rodrigues de Moraes Piovezan, do Ministério Público do Paraná (MPPR), apresentou recurso em uma ação pedindo que uma mulher seja condenada por ofender uma pessoa branca. De acordo com o documento, ao qual o Correio teve acesso, a mãe de uma estudante foi até a escola da filha e se envolveu em uma discussão com a diretora e a vice-diretora do colégio.

Na discussão entre os três, a mãe, identificada apenas como Eliane, teria chamado a diretora de “branquela”, “branquela azeda” e “branca”. Para a promotora, a acusada fez as declarações “em evidente tom pejorativo e ameaçador, dizendo: ‘você está rindo da minha cara, sua branquela?’ e ‘você vai ver sua branquela, você vai ter a sua’, entre outras frases de igual sentido”.

Ao analisar o caso, o Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) absolveu a mulher do crime de injúria racial, por considerar que este tipo de crime não se aplica contra pessoas brancas — pois de acordo com registros históricos, a população negra é quem foi escravizada e perseguida por séculos ao longo da história do Brasil e do mundo. A Corte também afirmou que a diretora parece não ter se ofendido com as supostas ofensas.

Porém, a promotora apresentou recurso afirmando que a legislação não restringe o crime “a pessoas de determinada cor”. “Inicialmente, é preciso destacar que o artigo 140, §3º, do Código Penal prevê como circunstância que qualifica o crime a utilização de elementos referentes a raça, cor, etnia, religião, origem ou a condição de pessoa idosa ou portadora de deficiência. Em nenhum momento, o tipo penal restringe a aplicação a pessoas de determinada cor, determinada etnia, determinada religião ou determinada origem, o que, obviamente, expressaria preconceito do legislador contra determinados grupos”, salientou Cláudia no recurso.

Procurado pelo Correio, o MPPR afirmou que a posição da promotora não representa a postura institucional do órgão. E destacou que, em segundo grau, houve pedido para que o recurso não fosse acatado. “No caso em questão, a despeito do recurso interposto pela promotora de Justiça em primeiro grau — cuja manifestação não representa a posição institucional sobre o tema —, o Ministério Público do Paraná, por meio do 2º Grupo Criminal da Procuradoria-Geral de Justiça, manifestou-se no processo, em segundo grau de jurisdição, pelo não reconhecimento do recurso”, destacou o MPPR, em nota.

A Justiça tem, historicamente, rejeitado a tese de racismo contra brancos em razão da cor da pele — que alguns chamam de “racismo reverso”. Um dos resultados mais evidentes dos 300 anos de escravidão dos negros no Brasil é que, apesar de serem maioria, estão entre os 75% mais pobres da população e são alvos de 75% dos homicídios.

No ano passado, o Magazine Luiza foi acusado de promover “racismo reverso” ao lançar programa de trainee exclusivo para pessoas negras. A 15ª Vara do Trabalho de Brasília entendeu que não existiu irregularidade, mas, sim, inclusão.



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 18 de maio de 2023

Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quarta-feira		Ibovespa nos últimos dias		Na quarta-feira			Comercial, venda na quarta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,17%	São Paulo	108.464	109.460	R\$ 4,934	(- 0,17%)	R\$ 1.320	R\$ 5,349	13,65%	13,65%	Dezembro/2022 0,62 Janeiro/2023 0,53 Fevereiro/2023 0,84 Março/2023 0,71 Abril/2023 0,61
1,24%	Nova York	12/5	15/5	11/maio	Últimos					
				12/maio	4,937					
				15/maio	4,923					
				16/maio	4,888					
				17/5	4,943					

GOVERNO/ Vice-presidente e ministro da Indústria, Comércio e Serviços destaca o risco de o país perder a janela de oportunidade para mudar o sistema de impostos, melhorar o ambiente de negócios e atrair investimentos

Reforma tributária é este ano, diz Alckmin

» VICTOR CORREIA

Victor Correia/CB/D.A Press



Alckmin no Fórum de Competitividade: ao contrário dos países desenvolvidos, o Brasil ficou caro antes de ficar rico

Representantes do Poder Executivo e do setor produtivo defendem que 2023 é a janela de oportunidade para a realização de reformas que melhorem o cenário econômico brasileiro. Ontem, o presidente em exercício, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), afirmou que, se o Parlamento não aprovar a reforma tributária neste primeiro ano de governo, “passou”. Alckmin assumiu a cadeira da presidência com a viagem do mandatário, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para participar da cúpula do G7 no Japão.

O presidente em exercício discursou na abertura do 1º Fórum de Competitividade, evento realizado em Brasília pela Frente Parlamentar Brasil Competitivo, que reuniu empresários, parlamentares e autoridades do governo.

“Estou otimista. Acho que está maduro o projeto de reforma tributária. Reformas têm de ser aprovadas no primeiro ano. Se perder o primeiro ano, passou. Ela não é uma obra acabada e perfeita, mas vai ajudar muito. A mudança trará simplificação, eficiência econômica e ajudará nas exportações”, avaliou Alckmin.

Para ele, que também chefia o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o acúmulo de tributações é um dos fatores que prejudica a competitividade das empresas brasileiras, e será resolvido com a aprovação da reforma. Alckmin também ressaltou a importância de se aprovar o novo arcabouço fiscal, que teve seu requerimento de urgência acatado ontem pela Câmara dos Deputados.

“Essa também é uma proposta importante. A inflação está em queda, atualmente em 4,2% ao ano, e deve ficar abaixo de 4%. Números menores que os dos Estados Unidos, da Europa. Isso deve levar a uma redução de juros”, disse Alckmin. Ele considerou que, com ajustes na economia, o país tem potencial para atrair investimentos no agronegócio e na mineração, por exemplo, mas especialmente na indústria e nos serviços, cuja produção tem maior valor agregado.

Nova Abordagem

O presidente e um dos fundadores do Fórum Econômico Mundial, o economista Klaus Schwab, esteve em Brasília ontem e participou como o principal palestrante do Fórum de Competitividade, organizado pela Frente Parlamentar Brasil Competitivo. Em sua fala, Schwab avaliou que o Brasil tem a oportunidade, nos próximos anos, de liderar uma nova abordagem de desenvolvimento no mundo.

“Com o Brasil assumindo a presidência do G20, em 2024 — e esperamos que, em 2025, assumirá a presidência da COP (cúpula das Nações Unidas para o meio ambiente) também —, há uma grande oportunidade para demonstrar ao mundo a liderança em fomentar uma nova abordagem para o desenvolvimento, baseada em uma mistura única de empreendedorismo, que gera prosperidade, cuidado

das pessoas e proteção do país”, discursou o economista.

Para Schwab, as mudanças políticas, tecnológicas, sociais e de negócio que ocorreram nas últimas décadas exigem abordagens fundamentalmente novas pelos países, sociedades e atores econômicos. Ele também defendeu um novo conceito para a competitividade, definindo como prioritária uma alta produção, mas também melhorando a qualidade de vida das pessoas e protegendo o meio ambiente. Em sua visão, esse é o novo modelo econômico que deve se instalar nos próximos anos.

Entre os presentes no evento estavam a secretária de Competitividade e Política Regulatória do Mdic, Andrea Macera, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), o presidente do Conselho do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, e o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP).

Custo Brasil chega a R\$ 1,7 trilhão por ano

O chamado Custo Brasil — um dos indicadores usados para medir os custos extras que as empresas têm para produzir no país — alcançou R\$ 1,7 trilhão, em comparação a R\$ 1,5 trilhão em 2019, quando o indicador foi lançado. O valor foi atualizado ontem durante o Fórum de Competitividade. O levantamento foi realizado pelo Movimento Brasil Competitivo (MBC), em parceria com o Mdic.

“Precisamos agir nas causas do baixo crescimento. O custo Brasil não tem uma causa só, mas um conjunto de fatores que tornaram o Brasil caro antes de ser rico. Normalmente, os países ricos são mais caros, mas nós ficamos caros antes de sermos ricos”, destacou.

Em 2019, o Custo Brasil representava cerca de 22% do Produto Interno Bruto (PIB) da época. Com a atualização, o valor foi 19,5% do PIB. O indicador representa o gasto adicional das empresas brasileiras em comparação com a média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), e foi detalhado pelo conselheiro executivo do MBC, Rogério Caiuby.

“Apesar do crescimento nominal, o número apresentou estabilidade em termos reais, justificado pela inflação do período”, explicou Caiuby. Segundo o levantamento, de 12 itens que afetam o indicador, os mais custosos são: emprego de capital humano; honrar tributos; e o uso da infraestrutura brasileira. (VC)

Três perguntas para

ROGÉRIO CAIUBY,
CONSELHEIRO
EXECUTIVO DO MBC

O sistema tributário é um dos principais elementos do Custo Brasil. Como vê a discussão atual sobre a reforma?

A atual proposta é resultado da discussão que a gente vem tendo há muito tempo. Ela tem enormes desafios para que seja aprovada, mas já se chegou a alguns consensos, como tornar o sistema tributário mais simples. O setor produtivo gasta 62 dias por ano para honrar os seus compromissos com a tributação. Na média dos países da OCDE, são seis dias.

Quais outros fatores contribuem para o cálculo desse indicador?

O capital humano, sozinho representa quase 20% do Custo Brasil. O fator que mais dificulta, é a baixa qualificação da mão de obra. A baixa qualidade do ensino no Brasil, desde o básico, representa 8% do Custo Brasil. As empresas têm que investir R\$ 158 bilhões por ano nos seus profissionais. E falta ensino técnico. Na Inglaterra, Alemanha, a penetração (do ensino técnico) chega a 45%, 50%. No Brasil, mal chega a 11%.

E na infraestrutura?

Na infraestrutura, são dois aspectos. Um, é o acesso à banda larga. A gente conseguiu avançar nos últimos quatro anos — saímos de 14%, 15%, para quase 20%. Agora, com o 5G, isso pode continuar crescendo. Esse fator é fundamental para a transformação digital do setor produtivo, não só do governo. No custo logístico, o Brasil andou de lado. Muito se fez na contratação de novos projetos, mas isso leva tempo para efetivar. Foi aprovado recentemente (em 2022) o Plano Nacional de Logística que, se sair do papel, trará maior participação dos setores ferroviário, marítimo, e hidroviário.

Alessandro Dantas/AFP



Segundo presidente do BC, núcleo da inflação está resistente

Juro não cai agora, diz Campos Neto

» ROSANA HESSEL

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, reforçou o alerta de que ainda não é possível afrouxar a política de aperto monetário adotada desde março de 2021, apesar da desaceleração recente da inflação, e voltou a defender o atual regime de metas. De acordo com o chefe da autoridade monetária, a inflação ainda continua dando sinais de que é persistente e as expectativas do mercado para 2024 e 2025 “continuam desancoradas”.

“Como temos argumentado, o processo de desinflação deve continuar, porém, de forma não linear, pois o núcleo

de inflação está mais resiliente devido à difusão da inflação”, alertou Campos Neto, ontem, durante discurso de abertura da primeira Conferência Anual do Banco Central.

Segundo ele, um dos componentes que tem influenciado essa persistência inflacionária está relacionado à alta de preços no setor de serviços, que tende a ser mais ampla, tanto no Brasil quanto em outros países. O presidente do BC ressaltou que, embora tenham ocorrido progressos na condução da política monetária, ainda há desafios para consolidar a inflação em níveis mais baixos.

O chefe da autoridade monetária brasileira, que participou

do evento de forma remota por problemas de saúde, destacou que o processo de desinflação no Brasil começou antes de outros países, porque o Banco Central brasileiro percebeu que a inflação resultante dos impactos da pandemia da covid-19 e da guerra na Ucrânia é mais duradoura.

Na avaliação de Campos Neto, o recuo do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do pico de 12,1%, em abril de 2022, para 4,1%, em abril de 2023, foi resultado do processo de aperto monetário iniciado em março de 2021, quando o BC iniciou a alta da taxa básica da economia (Selic), que estava em 2% ao ano.

“No segundo semestre de 2002, o principal fator na redução da inflação foram os cortes de impostos sobre combustíveis, serviços de eletricidade e de telecomunicações. Mas a diminuição da inflação também se deve ao ciclo de aperto da política monetária empreendida pelo Banco Central”, afirmou.

Pelas estimativas do mercado, que voltou a elevar as projeções para o IPCA deste ano, a inflação oficial deverá encerrar 2023 em 6,03%, acima do teto da meta oficial, de 4,75%. Para 2024 e 2025, as medianas das projeções estão em 4,15% e 4%, respectivamente, ambas acima do centro da meta, de 3%, mas dentro do limite de tolerância, de 4,5%.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Entre 2014 e 2015, Dilma Rousseff achou razoável administrar os preços dos combustíveis. A empresa acumulou prejuízos bilionários. Como será agora?

Balanços das empresas superam expectativas

A crise não é tão feia quanto parece? A julgar pelos balanços das empresas brasileiras listadas na B3, o cenário é positivo. De acordo com um levantamento realizado pelo Banco Safra, 48,6% das companhias de capital aberto apresentaram resultados acima do esperado no primeiro trimestre do ano. Por sua vez, 27,1% vieram em linha com a expectativa e apenas 24,3% tiveram desempenho abaixo do esperado. A boa performance é explicada sobretudo pelos balanços das empresas industriais.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Temos que reconhecer que o arcabouço foi aperfeiçoado. Isso só aconteceu porque, para haver diálogo, é preciso boa vontade"

Simone Tebet, ministra do Planejamento e Orçamento

Com Petrobras, PT vai repetir erros do passado?

O preço dos combustíveis é uma fixação dos presidentes brasileiros. Como ele gera impactos diretamente na inflação, controlar na marra a cotação da gasolina e do diesel costuma ser uma tentação irresistível. Em seus quatro anos de governo, Jair Bolsonaro reclamou sem parar dos valores praticados pela Petrobras. Para reduzi-los na marra, trocou mais de uma vez o chefe da petrolífera, mas eles quase nunca levaram suas lamúrias em consideração. Já Lula agiu de um jeito diferente: mudou as regras do jogo, obviamente com a anuência de Jean Paul Prates, atual presidente da Petrobras, eliminando a paridade internacional para a definição dos valores. Vale lembrar que não é a primeira vez que o PT recorre a medida similar. Entre 2014 e 2015, a então presidente Dilma Rousseff achou razoável administrar os preços dos combustíveis. Não custa lembrar: naqueles dois anos, a empresa acumulou prejuízos bilionários. Como será agora?

Reprodução/Redes sociais



Segundo Shopee, 20% dos brasileiros acessam app mensalmente

Os dados superlativos da operação brasileira da plataforma de comércio eletrônico Shopee não param de surpreender. Segundo a empresa, 20% dos brasileiros acessam ao menos uma vez por mês o aplicativo. Da plataforma, são vendidos 20 produtos por segundo no país, o que confere à versão nacional um dos melhores desempenhos do mundo. Há uma razão principal para justificar o sucesso da Shopee: preço, quase sempre mais baixo do que os praticados pelas plataformas rivais.

Musk reclama — de novo — do home office

O bilionário Elon Musk, dono de Tesla, Space X e Twitter, segue com sua cantinela contra o home office. Em entrevista à rede americana CNBC, Musk disse que a prática é "moralmente errada". Ele explicou assim a sua aversão ao sistema: "Você vai trabalhar de casa e as pessoas que fabricaram o seu carro e que fazem a sua comida para ser entregue não podem trabalhar de casa? Isso te parece moralmente correto? Não faz sentido. É um problema de produtividade, mas também moral".

Jim Watson/AFP



US\$ 136 milhões

são os ganhos anuais, entre salários, publicidade e outros negócios, do jogador de futebol português Cristiano Ronaldo. Com isso, segundo a *Forbes*, o atleta, que agora joga no futebol árabe, é o mais bem pago mundo

RAPIDINHAS

» O McDonald's renovou com a Fifa o contrato de patrocínio das Copas do Mundo de futebol masculino e feminino. Agora, a parceria com a entidade máxima do futebol se estenderá até 2026. Com isso, a rede de fast food se consolida como uma das patrocinadoras mais longevas do torneio. O McDonald's investe nos campeonatos mundiais desde 1994.

» A operadora TIM amplia os investimentos em energia renovável. Atualmente, cerca de 50% de seu consumo energético é fruto de fontes alternativas. A ideia, contudo, é aumentar de maneira expressiva essa participação. Até o fim do ano, a empresa quer fechar novas parcerias com usinas solares, hídricas e de biogás.

» O novo videogame *The Legend of Zelda: Tears of the Kingdom* se tornou um fenômeno de vendas. Em apenas três dias desde o lançamento, a Nintendo contabiliza 10 milhões de unidades encomendadas, tornando-se assim um dos campeões de vendas da fabricante japonesa. O novo jogo tem preço sugerido de US\$ 69,99.

» As vendas no comércio cresceram 0,8% em março em relação ao mês anterior, conforme dados do IBGE. Considerando o primeiro trimestre, o setor avançou 1,5% em comparação com o período anterior. Apesar do desempenho geral positivo, algumas atividades pesquisadas tiveram queda, como calçados, vestuário e combustíveis.

COMBUSTÍVEIS / Consumidores reclamam que ainda não encontraram nas bombas o corte anunciado pela Petrobras nos valores da gasolina. Presidente do Sindicato dos postos diz que repasses serão feitos gradativamente

À espera da queda de preços

» RAPHAEL PATI*

Após a Petrobras anunciar, na última terça-feira, mudanças na política de preços e cortes nos valores dos combustíveis entregues às refinarias, consumidores reclamaram que ainda não houve alteração significativa nos valores das bombas. A expectativa era de uma redução de R\$ 0,29 na gasolina e de R\$ 0,39 no diesel. No entanto, para quem foi abastecer o veículo na tarde de ontem, a percepção é de que a mudança ainda não causou impacto para o consumidor final.

De acordo com a Petrobras, o preço médio da gasolina comum no país deve cair de R\$ 5,49 para R\$ 5,20. Ontem, conforme apurou o *Correio*, em 27 postos de combustível do Distrito Federal o preço médio da gasolina ficou em torno de R\$ 5,49 — mesmo valor médio praticado antes da redução. Além disso, alguns consumidores observaram que postos do DF aumentaram os preços para, depois, reduzir, conforme o que foi definido pela Petrobras.

O motorista de aplicativo Dário Pereira, de 29 anos, foi

abastecer na terça-feira, logo após o anúncio da mudança na política de preços, em um posto no Riacho Fundo I, e percebeu que o estabelecimento havia elevado o custo da gasolina comum para R\$ 5,79, ainda pela manhã. Durante a tarde, o mesmo posto reduziu o valor em 30 centavos, para o preço médio nacional, de R\$ 5,49. "É brincadeira", lamentou o motorista.

Uma situação semelhante foi vivenciada pelo professor Glaudson Cordeiro, de 45 anos. Ele foi encher o tanque em um posto no Recanto das Emas, no mesmo dia. O docente afirma ter percebido que o estabelecimento aumentou o preço do produto ainda pela manhã e, durante a tarde, já havia adequado o valor para o preço anterior. "Eu acredito que o governo tem que ter uma capacidade de fiscalização muito forte. Eles (os postos) acreditam que a fiscalização não será tão efetiva e, por isso, estão fazendo isso", avalia o professor.

Mudança gradativa

Sobre a indignação dos consumidores, o presidente do

Raphael Pati/CB/D.A Press



Glaudson Cordeiro diz que alguns postos chegaram a aumentar os valores antes do anúncio da baixa

Sindicombustíveis-DF, Paulo Tavares, explicou que os preços ainda devem cair aos poucos, no prazo máximo de cinco dias.

"Obviamente, nós precisamos aguardar as distribuidoras repassarem os novos preços. Primeiro que elas não repassaram

tudo hoje (ontem). Na minha distribuidora, por exemplo, caiu R\$ 0,20, e eu repassei os R\$ 0,20. Então precisa esperar

que as distribuidoras repassem tudo", afirmou.

Tavares também esclareceu que os postos de combustível têm autonomia para definir os preços de venda do produto e, por isso, não há como explicar o motivo do aumento repentino ocorrido em alguns postos.

A redução nos preços da gasolina e do diesel foi anunciada junto com a decisão da Petrobras de extinguir o sistema de Preços de Paridade de Importação (PPI) como critério para definir o valor dos combustíveis. Segundo o diretor de Logística, Comercialização e Mercados da companhia, Claudio Schlosser, o novo modelo deve manter o alinhamento aos preços competitivos por polos de venda.

"Nosso modelo vai considerar a participação da Petrobras e o preço competitivo em cada mercado e região, a otimização dos nossos ativos de refino e a rentabilidade de maneira sustentável", declarou.

*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

CONJUNTURA

Varejo cresce 0,8% em março

» RAFAELA GONÇALVES

O volume de vendas do comércio varejista cresceu 0,8% em março frente ao mês anterior. Na comparação com o mesmo período do ano passado, houve alta de 3,2%. Segundo os dados da Pesquisa

Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no primeiro trimestre do ano, as vendas registraram crescimento de 2,4% em relação a 2022.

O gerente da pesquisa, Cristiano Santos, afirmou que a

alta mensal representa a saída de uma estabilidade em fevereiro para um crescimento efetivo. "Além disso, ao observarmos os últimos três meses juntos, vemos ganho de patamar de 4,5% em relação a dezembro do ano passado, último mês de queda", avaliou.

Três das oito atividades que fazem parte do comércio varejista registraram alta: equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (7,7%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,7%); e móveis e eletrodomésticos (0,3%).

Por outro lado, quatro segmentos apresentaram resultados negativos: tecidos, vestuário

e calçados (-4,5%); outros artigos de uso pessoal e doméstico (-2,2%); livros, jornais, revistas e papelaria (-0,6%); e combustíveis e lubrificantes (-0,1%). Já o setor de hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com maior peso no índice, ficou estável (0%).

O resultado mensal surpreendeu os analistas, que esperavam recuo de 0,8% nas vendas.

Mesmo com o resultado positivo, as perspectivas ainda são de que o comércio continue estagnado. "Apesar de o comércio vir mostrando uma resiliência maior neste começo do ano, isso não muda nossa visão de que o setor deve desacelerar à frente, impactado pelo efeito dos juros altos e pela desaceleração da economia global", avaliou Claudia Moreno, economista do C6 Bank.



AMÉRICA DO SUL

Lasso dissolve Congresso e convoca eleições no Equador

Presidente se antecipa a possível destituição em julgamento político e ativa a "morte cruzada". Mecanismo sem precedentes no país foi adotado sob justificativa de "grave crise política e comoção interna". Especialistas avaliam cenário político

» RODRIGO CRAVEIRO

Submetido a um julgamento político pela Assembleia Nacional e sob risco de destituição, o presidente do Equador, Guillermo Lasso, lançou mão de um recurso inédito na história do país: a chamada "morte cruzada". Ele dissolveu o Congresso e pediu ao Conselho Nacional Eleitoral (CNE) a convocação de eleições gerais antecipadas. Às 7h (9h em Brasília), Lasso anunciou a medida em discurso transmitido por rede nacional de televisão e de rádio, cercado por ministros: "Decidi aplicar o artigo 148 da Constituição, que me outorga a faculdade de dissolver a Assembleia". "É uma decisão democrática não apenas porque é constitucional, mas porque devolve ao povo equatoriano a possibilidade de decidir", declarou Lasso.

O Decreto Executivo nº 741, assinado pelo chefe de Estado, determina a dissolução da Assembleia Nacional "por grave crise política e comoção interna". "Notifique-se o CNE para que convoque eleições dentro do prazo de sete dias. (...) Notifique-se a Assembleia Nacional sobre o fim do mandato para os quais foram designados os congressistas", afirma o documento. Acusado pelos parlamentares de esquerda de suposta corrupção em contratos de transporte de petróleo, Lasso somente poderia ativar a "morte cruzada" uma única vez nos três primeiros anos de mandato.

Empossado em 24 de maio de 2021, o líder de direita não foi poupado pelo ex-presidente de esquerda Rafael Correa (2007-2017), o principal adversário político. Correa classificou a "morte cruzada" como ilegal. "É óbvio que não existe nenhum estado de comoção interna, mas um julgamento político, em aplicação da Constituição. Em todo caso, essa é a grande oportunidade para mandar para casa Lasso, seu governo e seus legisladores de aluguel", escreveu

Bolívar Parra/Presidência do Equador/AFP



Cercado por ministros, Guillermo Lasso (C) faz o pronunciamento em rede nacional de televisão: "O Equador tem a necessidade de um novo pacto político e social"

no Twitter. Depois do discurso do presidente, a Assembleia Nacional e o Palácio de Carondelet, sede do Executivo, no centro de Quito, foram cercados por policiais.

Professor de ciência política da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), em Quito, Simón Pachano afirmou ao **Correio** que a decisão de Lasso era previsível. "A outra opção seria a destituição do presidente por parte da Assembleia Nacional. Ele não teria como confiar no número de votos que conquistaria a seu favor no julgamento político. Era matar ou morrer, ainda que em casos ambos morram", disse. "Era a escolha menos grave para o país, pois não seria necessário formar um novo governo, o que teria ocorrido se ele fosse destituído e substituído pelo vice-presidente."

Pachano não crê que Lasso saia enfraquecido com a medida. "A imagem da Assembleia Nacional era muito negativa, até pior que a dele. Além disso, a 'morte cruzada' abre caminho para eleições das quais os próprios deputados poderão participar."

ASAMBLEA NACIONAL



Policiais guardam o prédio da Assembleia Nacional, no centro de Quito

Por sua vez, o advogado Mario Prado Mora — especialista em direito público baseado em Quito — lembrou à reportagem que a Constituição do Equador, redigida em 2008, tem caráter hiperpresidencialista. "Ela foi feita à imagem e à semelhança do então presidente Rafael Correa, que lutou para incluir a figura da dissolução da Assembleia Nacional, quando a nação enfrenta grave crise política e comoção interna durante o julgamento do chefe de Estado", observou.

De acordo com Mora, Lasso recorreu a essa norma, como meio de afastar o risco de impeachment. "O problema subjacente está na quase inexistência de institucionalidade no país, o que leva a Constituição e a lei a serem aplicadas de maneira referencial", disse. Poucas horas depois do anúncio da dissolução da Assembleia Nacional, não houve grandes protestos contrários à decisão. Para o advogado, isso indica que a maioria dos equatorianos experimenta alívio com a dissolução da Assembleia Nacional.

Especialista em direito constitucional da Universidad del Azuay, em Cuenca (476km ao sul de Quito), Sebastián López Hidalgo também admitiu ao **Correio** que a decisão do presidente é uma faculdade prevista pela Carta Magna. No entanto, ele ressalta que a medida "não pode ser um aplicativo abstrato e sem pertinência ou justificativa da causa invocada". "O causal previsto no artigo 148 da Constituição exige a justificativa ou pertinência dentro de uma 'grave crise política e comoção interna'. Algo que parece forçado", alertou. Ele entende que, por meio da "morte cruzada", Lasso tenta fugir de uma possível censura e destituição.

Ainda segundo Hidalgo, Lasso e o governo ficaram fragilizados depois da decisão. O mais grave, ele pondera, é que o Equador está desprovido de Parlamento. "O presidente poderá voltar a ser candidato nas eleições, mas será complicado voltar ao poder. Setores da oposição, inclusive, falam de uma nova Constituição, que também não resolverá os problemas mais prementes do Equador."

Eu acho...



"O presidente Guillermo Lasso aplicou uma norma constitucional vigente. A consequência desta decisão é que o Equador entrará no trâmite de uma eleição presidencial e de 137 novos congressistas, com toda a instabilidade e incerteza que isso provoca. O país está polarizado entre os seguidores do ex-presidente Rafael Correa e seus opositores, que, certamente, irão às eleições divididos."

Mario Prado Mora, advogado, especialista em direito público baseado em Quito



"Vejo dias difíceis para o sistema democrático e institucional do Equador. Os partidos da oposição buscam ignorar a aplicação da 'morte cruzada' e tentarão impugnar a medida ante a Corte Constitucional. Mas, acho difícil que a Corte entre nesse jogo político. De imediato, teremos a convocação de novas eleições presidenciais e legislativas para um mandato de somente 1 ano e meio. Até lá, o presidente Lasso governará por decreto-lei econômico controlado pela Corte, sem discussão parlamentar."

Sebastián López Hidalgo, professor de direito constitucional da Universidad del Azuay, em Cuenca (476km ao sul de Quito)

Milagre na selva colombiana

O milagre comoveu a Colômbia e foi celebrado pelo presidente Gustavo Petro. Quatro crianças indígenas passaram 17 dias perambulando pela Amazônia colombiana e foram encontradas vivas, ontem, depois de um acidente com um avião de pequeno porte. Três crianças — de 13, 9 e 4 anos — e um bebê de 11 meses estavam perdidos desde 1º de maio, quando a aeronave em que viajavam caiu, supostamente afetada por uma falha mecânica.

"Depois do árduos trabalhos de buscas das nossas Forças

Militares, encontramos com vida as quatro crianças que tinham desaparecido após o acidente", informou Petro, por meio do Twitter. O acidente aéreo ocorreu entre os departamentos (estados) de Guaviare e Caquetá, no sul do país.

Liderados por militares, os trabalhos de busca terminaram com um balanço de três mortos, inclusive o piloto da aeronave e a mãe das quatro crianças da etnia huitoto. Mais de cem soldados com cães farejadores seguiram o rastro das crianças e

Exército da Colômbia/AFP



Cães farejador checa tesoura encontrada no local do acidente: mais de 100 soldados foram mobilizados nas buscas pelas quatro crianças em área de floresta densa

caminharam pela selva entre os estados de Caquetá, onde a aeronave foi encontrada com a parte da frente destruída, e Guaviare, no sul do país.

Os soldados encontraram um "abrigo construído de maneira improvisada com gravetos e galhos". Tesouras, fitas de cabelo, sapatos, roupas e uma mamadeira, achados no meio da mata, serviram de pistas. Os soldados também se depararam com "frutas de floresta mordidas", disse à

agência France-Presse Germán Camargo, diretor da Defesa Civil no departamento (estado) de Meta, de onde os trabalhos de resgate e retirada dos corpos das vítimas do acidente foram coordenados.

Árvores gigantes de até 40 metros, animais selvagens e fortes chuvas dificultaram as buscas. A Força Aérea se somou à Operação Esperança, com três helicópteros que sobrevoaram a mata densa.

ESTADOS UNIDOS

Porta-voz diz que Harry e Meghan foram perseguidos por paparazzi

O príncipe Harry e sua mulher, Meghan Markle, sofreram uma "perseguição de carro quase catastrófica" envolvendo paparazzi, na noite de terça-feira, em Nova York, de acordo com um porta-voz do casal. O incidente, envolto em versões contraditórias, ocorreu depois que o filho do rei Charles III e a ex-atriz norte-americana participaram de uma cerimônia de premiação na capital financeira dos Estados Unidos. A mãe de Meghan, Doria Ragland, estava no carro com o casal, conforme o comunicado enviado por e-mail pelo porta-voz à agência France-Presse.

"Ontem à noite (terça-feira),

o duque e a duquesa de Sussex e a senhora Ragland se viram envolvidos em uma perseguição automobilística quase catastrófica nas mãos de um grupo muito agressivo de paparazzi", acrescentou. O porta-voz assegurou que o incidente "implacável" poderia ter causado "acidentes" com outros carros, assim como com pedestres e dois policiais. "Embora ser uma figura pública desperte um certo nível de interesse público, isso nunca deve ser feito às custas da segurança de ninguém", afirmou.

O taxista Sukhcham Singh,

Angela Weiss/AFP



Meghan e Harry foram a uma premiação, na terça-feira, em Nova York

entrevistado pelo jornal *The Washington Post*, disse ter levado o casal e um segurança por uns dez minutos, e pôs em dúvida o termo "perseguição". "Nunca me senti em perigo. Não foi uma perseguição como em um filme. Estavam calados e pareciam assustados, mas isto é Nova York. É (uma cidade) segura", afirmou. Por sua vez, o subdelegado Julian Philips — porta-voz do Departamento de Polícia de Nova York — garantiu que "o duque e a duquesa de Sussex chegaram ao seu destino" e não informou se houve colisões, intimações, feridos ou prisões.

Harry, 38 anos, e Meghan, 41, participaram da cerimônia da Ms. Foundation for Women, onde a atriz recebeu um prêmio. Uma fonte próxima ao casal disse que Meghan e Harry foram perseguidos por cerca de cinco carros com "pessoas não identificadas que dirigiam de forma imprudente e colocaram em risco o comboio e todos ao seu redor". "A perseguição poderia ter sido fatal", acrescentou a fonte, afirmando que uma série de possíveis infrações de trânsito foram cometidas, incluindo dirigir na calçada, ultrapassar o sinal vermelho e dirigir de ré em uma rua de mão única.

Hábitos culturais no DF

» FREDERICO BERTHOLINI // LUCIO RENNÓ
Professores de Ciência Política da UnB e pesquisadores do ObservaDF

O relatório de maio do ObservaDF investigou hábitos culturais dos moradores do DF e alguns de seus determinantes. A pesquisa abordou aspectos como consumo de filmes e séries, frequência ao cinema, consumo de artes cênicas na TV ou ao vivo, frequência a shows musicais e participação no carnaval. Os resultados apontam a persistência de desigualdades socioeconômicas observadas em pesquisas anteriores, com renda familiar, RA de moradia e gênero sendo determinantes do acesso. Dessa vez, no entanto, além da desigualdade persistente, pudemos mapear algumas evidências da diversidade geracional e de religião no consumo de produtos culturais.

Para quem mora em Brasília, no geral, o streaming passou a ser o meio mais relevante de consumo, com cerca de 61% de adesão, superando a TV (com 55%). Seis em cada 10 moradores de Brasília assistem a filmes e séries pelo menos uma vez por semana. A frequência do consumo de filmes fora de casa, no entanto, é bem menor, as pessoas vão ao cinema uma vez a cada quatro meses em média. Novelas são o principal tipo de obra assistida pelos moradores da capital, quase metade deles assistiu a alguma nos últimos três meses. Programas de auditório, com 35%, e comédia, com 26%, vêm logo atrás.

Os shows apareceram como uma opção relevante, uma em cada quatro pessoas foi a um nos últimos três meses. Essa é a mesma proporção de pessoas que brincaram carnaval este ano, em atividades variadas. Cerca de 19% foi a uma festa de carnaval e 11% a um bloco. O teatro, por sua vez, não é tão frequentado, apenas 13% das pessoas assistiram a alguma peça nos últimos três meses. O morador de Brasília vai ao teatro, em média, aproximadamente uma vez a cada 10 meses.

Praticamente esses padrões diferem muito quando comparamos por renda familiar e RA de moradia. Se em relação à frequência de filmes e séries assistidos em casa não há tanta disparidade, quando olhamos para o padrão de acesso ao cinema, por exemplo, podemos notar que pessoas vivendo em famílias com renda familiar superior a 10 salários mínimos vão ao cinema quase uma vez por mês, enquanto pessoas de famílias vivendo com até um salário mínimo mensal vão ao cinema uma vez a cada sete meses.

A renda também está intensamente associada à frequência a shows e à participação no carnaval, principalmente quando consideramos a RA de moradia. Entre moradores de áreas mais ricas e mais centrais, cerca de 30% foram a shows e 17% a blocos de carnaval, enquanto nas áreas de renda mais baixa esses percentuais são de 16% e 5%, respectivamente.

Tratando ainda de desigualdades no

acesso, há que se destacar a preocupante disparidade de gênero encontrada. Temos que 14% dos homens foram a um bloco de carnaval e 24% foram a alguma festa, enquanto apenas 9% das mulheres foi a bloco e 15% participou de festa. Acreditamos que este fenômeno possa estar associado a uma sensação de insegurança das pessoas identificadas com o gênero feminino, pelo receio de sofrerem com importunação sexual e assédio.

As diferenças nos padrões de consumo e acesso à cultura, no entanto, nem sempre estão associadas a algum aspecto de desigualdade. A pesquisa também conseguiu capturar a relevância da diversidade geracional e religiosa do DF. Existe uma relação estatisticamente significativa entre idade e participação no carnaval, presença em shows, ida ao

cinema e consumo de filmes ou séries. Quanto mais jovem, maior o acesso. Apenas em relação a novelas e programas de auditório, isso não foi verificado. Pessoas de 60 anos ou mais vão ao cinema uma vez por ano, por exemplo, já pessoas entre 16 e 24 anos vão ao cinema uma vez a cada 2 meses.

Ser de religiões afro-brasileiras ou não ter religião aumenta a probabilidade de participação no carnaval, enquanto ser de religião evangélica pentecostal diminui a probabilidade de participação. Essa relação também se verifica em shows e no cinema. Ou seja, religião, como uma indicação das preferências morais individuais, afeta o consumo cultural. Portanto, não é só a renda que afeta o acesso, mas também escolhas pessoais que são orientadas geracionalmente e religiosamente.



Máquinas não roubarão empregos, a nostalgia sim

» GUILHERME S. HUMMEL
Engenheiro em saúde digital, coordenador científico da 28 Hospitalar e da Hospitalar Hub e Head Mentor do EMI (eHealth Mentor Institute)

Muitos trabalhadores, empregados ou não, passaram a duvidar do futuro. Outros vão além: se desinteressam pelo presente e, desanimados com as máquinas inteligentes que rompem o mercado de trabalho, estimulam uma vida hedonista, cujo prazer circunstancial procrastina enfrentar os desafios. Mas o pior são os nostálgicos, eles não tiram os olhos e a mente do passado e anseiam pelos tempos pretéritos no qual tudo era mais estável, previsível e menos desafiador. Aliás, o termo nostalgia vem do grego nostos, que significa retorno, e algos, que significa sofrimento. A palavra originalmente foi usada para descrever um anseio intenso por retornar ao lar, a um lugar seguro, confiável e confortável em todos os sentidos.

A nostalgia não é necessariamente boa ou ruim, é inútil. Ela está consumindo a mente de milhões de trabalhadores que nos últimos meses passaram a ficar inseguros com a empregabilidade. Existirá um complô metafísico para as máquinas destruírem minha proficiência funcional? Todos os anos estudando e trabalhando teriam sido inúteis quando qualquer humanoide sequestra meu trabalho? A nostalgia amplia a nossa insatisfação com o presente, flerta com a estagnação e gera melancolia. Uma cadeia inútil.

O relatório Future of Jobs 2023, publicado pelo World Economic Forum (WEF), mostra as tendências do trabalho entre 2023 e 2027. Foram ouvidos 11,3 milhões de trabalhadores, de

803 empresas de todo o mundo, reunindo 27 clusters industriais. Segundo o relatório, o impacto da maioria das tecnologias nos empregos será positivo nos próximos cinco anos. Ainda assim, os maiores efeitos da criação e destruição de vagas virá das tendências ambientais, tecnológicas e econômicas. O documento explica, criteriosamente, que 86% das empresas esperam que até 2027 as plataformas digitais e aplicativos resultem em processos disruptivos no trabalho, reorientando e deslocando os empregos para outras funcionalidades e criando mais trabalho nos próximos 5 anos.

Essa rotatividade estrutural no trabalho atingirá por volta de 23% dos empregos até 2027. A conta da WEF é simples: dos 673 milhões de empregos refletidos nos dados do relatório, os entrevistados esperam um crescimento estrutural de 69 milhões de empregos e um declínio de 83 milhões, correspondendo a uma redução líquida de 14 milhões de postos de trabalho, ou 2% dos empregos atuais. Ocorre, assim, uma assimetria entre a criação e a redução de empregos nos próximos anos, mas 2% não é uma aporia (impossibilidade objetiva de obter uma conclusão sobre qualquer tema), pelo contrário, as possibilidades de melhores condições empregatícias tendem a evoluir em produtividade, praticidade e criatividade.

Ainda segundo o Future of Jobs 2023, as organizações estimam que hoje 34% de todas as tarefas relacionadas aos negócios são

executadas por máquinas, sendo que os 66% restantes são executadas por humanos. Isso representa um aumento insignificante de 1% no nível de automação estimado pela edição da mesma pesquisa realizada em 2020. Esse ritmo de automação contradiz as expectativas de 2020, quando quase metade (47%) das tarefas de negócios seriam automatizadas nos cinco anos seguintes. Como explicou o filósofo dinamarquês Soren Kierkegaard (1813-1855): “A vida pode ser compreendida olhando-se para trás, mas só pode ser vivida olhando-se para a frente”. Assim, não cabe nesse cenário qualquer deslumbre nostálgico. Cabe sim a esplendorosa e excitante experiência do estudo, da educação e da capacitação contínua. O que mais queremos da vida se não o desejo de estarmos “condenados” a uma ininterrupta escala de aptidão e vocação para se adequar às inovações?

Ao invés da nostalgia de tempos irrepetíveis, empregados devem se concentrar em suas habilidades atuais, identificando as áreas de aprimoramento. Autoavaliação para descobrir quais pontos são mais suscetíveis à automação ou a transformação digital. Desenvolver o pensamento crítico e as habilidades interpessoais devem ser prioridade. É preciso engajamento nos skills digitais que suportem a dianteira, deslizando o pensamento para futuros possíveis, plausíveis e preferíveis. Se esconder da realidade não é a saída. Perde-se muito tempo e atrasa o maravilhoso encontro com a possibilidade.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Melhor nem pensar

Pensar no futuro do país tornou-se hoje um exercício impossível. Muito mais difícil ainda é pensar nas próximas gerações, quando nos vemos diante de uma realidade atual que muda tão depressa, que mal temos tempo de refletir sobre suas causas e efeitos. O homem é o único animal sobre o planeta que evoluiu ao ponto de se tornar capaz de mentalmente projetar-se no futuro. Prever novas condições, antever obstáculos e traçar estratégias de sobrevivência. Foi essa característica especial que deu à nossa espécie a capacidade de enfrentar as hostilidades de um mundo agressivo, prevenindo cada passo à medida que se transportava para o por vir.

Com essa ferramenta da mente é que o homem encontrou o caminho certo para sua perpetuação na face da Terra. Quando essa capacidade de previsão é interrompida ou cessada, por qualquer motivo que seja, a sobrevivência da espécie passa a correr séria ameaça. Quando deixamos de pensar no futuro do país, ele simplesmente deixa de existir a passa a obedecer às forças da inércia e do acaso, transformando-se, na maioria das vezes, naquilo que não queríamos e nem desejamos para as próximas gerações.

A questão é simples e se resume à pergunta: que futuro estará reservado para o país, quando assistimos a atuação ruinosa que está perpetrando? Se formos tomar o Brasil do futuro pelo que temos diante de nossos olhos, a coisa será feia.

Nesta semana, nossos representantes com assento no Congresso, promoveram uma anistia geral e surpreendente para os partidos, unindo fraternalmente legêndas antagonônicas, apenas para decretar o perdão, na prestação de contas dos milhões desviados e mal explicados, oriundos dos fundos partidários e eleitorais. As vozes roucas das leis. Para aquela pequena minoria que ousa caminhar na estrada da ética, se opondo aos desmandos, o que resta são ameaças e cassações. Quando as salvaguardas legais se transformam em armas e são usadas, sem disfarces, por vingadores, o respeito cede lugar ao medo e as leis perdem sua alma.

Que futuro pretendemos desfrutar, quando se assiste ao CNJ decretar o fim dos manicômios judiciais, colocando, de uma só vez nas ruas, milhares dos mais temidos e psicóticos criminosos? Que futuro é esse que nos espera, quando sentenças pesadas de crimes são revistas e anuladas? Quando os saídos de presos aumentam a insegurança e a impunidade? As interrogações são muitas e fazem de nosso futuro um tempo incerto e um lugar que, com certeza, não desejamos vir a estar.

Para aqueles que temiam com a possibilidade de o país vir a assistir à um novo fechamento político, semelhante ao ocorrido em 1964, com a intervenção dos militares, decreto de sítio e outros instrumentos de força, pondo em suspenso a ordem institucional, a boa notícia é que nada disso ocorreu e o Brasil segue como sempre: deitado eternamente em berço esplêndido.

Quem esperava que as forças revolucionárias viriam, pela terra, pelo céu e pelo ar, armadas de fuzis e canhões, esperou em vão. Não se faz mais revolução como antigamente. Soldados armados não são mais necessários quando revoluções podem ser facilmente detonadas a partir de gabinetes refrigerados, sem a violência das armas e sem os incômodos estampidos de pólvora. Os canhões foram substituídos por canetas modestas, mas com infinito poder de fogo, capazes de aniquilar os inimigos do sistema com um simples traço no papel. As revoluções armadas cederem lugar à revolução burocrática dos papéis. Obuses, granadas e minas terrestres perderam a validade. Quem comanda agora essa nova revolução são decisões, despachos, leis, decretos, portarias e outros variados instrumentos de escritório, todos devidamente assentados em papel com selo d'água e chancelados por dezenas de carimbos oficiais.

» A frase que foi pronunciada

“Vamos compreender melhor o que diz respeito à equidade, pois se a liberdade é o cume, a equidade é a base; (...) civilmente, ela é todas as aptidões tendo iguais oportunidades; politicamente, todos os votos tendo o mesmo peso; religiosamente, todas as consciências tendo direitos iguais.”

Victor Hugo, *Os Miseráveis*

Incrível

» Estranhamente o brasileiro pode ter 27 carteiras de identidade, cada uma com um número diferente e cada uma feita em um estado brasileiro. Se buscar o setor de identificação para confeccioná-la em seu estado, os outros estados não se comunicam.

Roteiro

» Hoje estreia o filme *As Órfãs da Rainha*, no Cine Brasília às 20h. Fica em cartaz por mais alguns dias.

» História de Brasília

Candango de um bom gosto foi aquele que armou um barraco em frente à superquadra Rio de Janeiro, da Graça Couto. É o único barraco localizado no Eixo Rodoviário, e o bom gosto fez com que os fundos ficassem para as superquadras, e a frente para a pista de alta velocidade... (Publicada em 20.03.1962)

Terra sob o período mais quente da história

Relatório da ONU indica que há 98% de chance de os anos entre 2023 e 2027 terem os maiores registros de temperatura. Também é forte a possibilidade de, neste quinquênio, o limite de aquecimento definido no Acordo de Paris ser ultrapassado

» PALOMA OLIVETO

Nos próximos cinco anos, a Terra vai ferver, levando o planeta para um "território desconhecido". O alerta é da Organização Meteorológica Mundial (OMM), das Nações Unidas, que divulgou, ontem, um relatório indicando que o período de 2023 a 2027 deverá ser o mais quente na história. Aliadas ao fenômeno El Niño, captado recentemente por satélites do programa europeu Copernicus, estão as emissões de gases de efeito estufa, que não dão sinal de baixar.

No documento, a OMM afirma que há 98% de chance de o quinquênio ser o mais quente já registrado. Além disso, a probabilidade de, em ao menos um dos próximos cinco anos, a temperatura exceder 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais é de 66%. O Acordo de Paris, aprovado em 2015, foi pensado justamente para evitar que isso aconteça. Na época, líderes mundiais se comprometeram a adotar medidas que impedissem uma elevação tão alta nos termômetros, com base nas evidências científicas de que o calor excessivo provoca de epidemias a prejuízos econômicos. Porém, o progresso feito até hoje é considerado insuficiente.

"As projeções para o ano mais quente já registrado nos próximos cinco anos significam mais problemas para a saúde em todo o mundo. Sabemos que a mudança climática afeta negativamente a saúde de várias maneiras, inclusive por meio dos efeitos físicos diretos das ondas de calor, como insolação, e dos indiretos, como contribuir para a insegurança alimentar e hídrica", lembra Belle Workman, pesquisadora do Melbourne Climate Futures da Universidade de Melbourne, na Austrália. "A exposição ao calor também afeta a produtividade do trabalho, principalmente para as pessoas que trabalham na agricultura e na construção", destaca Workman, que não participou do relatório da OMM.

Em nota, o secretário-geral da OMM, Petteri Taalas, esclareceu que o aumento na temperatura pode ser transitório. "Esse relatório não significa que excederemos permanentemente o nível de 1,5°C

MARTIN BUREAU



Especialistas alertam para os impactos na população devido ao calor extremo: crianças e idosos estão entre os mais vulneráveis



Prevê-se que as temperaturas médias globais continuem aumentando, afastando-nos cada vez mais do clima a que estamos acostumados"

Leon Hermanson, cientista que liderou o relatório

desproporcionalmente pelo aumento das temperaturas", alerta a pesquisadora australiana Belle Workman. "A 1,5°C, as pessoas que vivem em áreas urbanas têm maior probabilidade de serem expostas a ondas de calor mortais devido aos efeitos das ilhas de calor urbanas. Devemos continuar buscando a adaptação e medidas como sistemas de alerta precoce de calor, que podem ajudar a proteger as pessoas."

O relatório da OMM lembra que, além de aumentar as temperaturas globais, os gases de efeito estufa induzidos pelo homem estão levando a mais aquecimento e acidificação dos oceanos, derretimento do gelo marinho e das geleiras, elevação do nível do mar e condições climáticas mais extremas. O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, organismo da ONU composto por cientistas independentes do mundo todo, inclusive o Brasil, diz que os riscos para os sistemas naturais e humanos são maiores para o aquecimento global de 1,5 °C.

O novo documento foi divulgado antes do Congresso Meteorológico Mundial, marcado para 22 de maio a 2 de junho, no qual se discutirá como fortalecer os serviços meteorológicos e climáticos para apoiar a adaptação às mudanças. As prioridades para discussão incluem a iniciativa Early Warnings for All, de alerta precoce de catástrofes, para proteger as pessoas de climas cada vez mais extremos. Também está previsto o debate sobre uma nova infraestrutura de monitoramento de gases de efeito estufa para ajudar nas políticas de mitigação.

Palavra de especialista

Um globo sem gelo

"O aquecimento mais rápido nos polos é precisamente o que vemos nas rochas e nos registros fósseis do passado profundo da Terra. Quando o mundo esquenta, o calor extra se espalha pelo globo, com as partes mais

frias se aquecendo mais rapidamente. Estamos caminhando para um globo sem gelo, e a velocidade com que as coisas estão mudando lembra os eventos de aquecimento mais extremos e devastadores do passado da Terra. Um pequeno vislumbre de esperança é que a Antártida não está aquecendo tão rápido quanto o Ártico. Se fosse esse o caso, veríamos um aumento dramático e rápido no nível do mar à medida que as camadas de

gelo da Antártida, cercadas por terra, derretessem. Em vez disso, ainda temos tempo (limitado) para evitar os piores resultados da mudança climática. Nossa meta global do Acordo de Paris de 1,5°C era reconhecida ambiciosa, mas muito poucos dos cientistas relevantes acham que isso ainda é realista. Uma aposta mais segura seria nos prepararmos para um mundo pelo menos 2°C mais quente."



Chris Mays, professor de paleontologia na University College Cork, na Irlanda

especificado no Acordo de Paris, que se refere ao aquecimento de longo prazo por muitos anos. No entanto, a OMM está soando o alarme de que iremos ultrapassar temporariamente o nível de 1,5°C com frequência cada vez maior."

Na média dos cinco anos, o risco de ultrapassar temporariamente o 1,5°C é de 32%, diz a Atualização Global Anual a Decadal do Clima, da OMM. Em 2015, essa probabilidade estava próxima a zero. Entre 2017 a 2021, passou para 10%. O cálculo é feito considerando as

emissões de gases de efeito estufa e os fenômenos climáticos previstos. "Prevê-se que as temperaturas médias globais continuem aumentando, afastando-nos cada vez mais do clima a que estamos acostumados", afirmou Leon Hermanson, cientista que liderou o relatório.

O documento da ONU esclarece que a temperatura média global em 2022 foi cerca de 1,15°C acima da média de 1850-1900. Mas a influência de resfriamento do fenômeno La Niña durante grande parte dos últimos

três anos refreou temporariamente a tendência de aquecimento de longo prazo. Em março de 2023, porém, o evento climático acabou, e os satélites indicam a chegada próxima do El Niño, com aumento do calor previsto para 2024.

Anomalia no Ártico

O documento também mostra que o aquecimento do Ártico é desproporcionalmente alto. Em comparação com a média de 1991-2020, prevê-se que a anomalia de

temperatura seja mais de três vezes maior que a da média global para os próximos cinco invernos prolongados do Hemisfério Norte. Já os padrões de precipitação de maio a setembro de 2023-2027, comparado ao período de 1991-2020, sugerem chuvas reduzidas na Amazônia e na Austrália e aumento no norte da Europa, no Alasca e no norte da Sibéria.

"Populações de alto risco, como crianças, mulheres e idosos, e pessoas com problemas de saúde preexistentes podem ser afetados

SEMAGLUTIDA

Remédio faz 45% de adolescentes saírem do IMC obeso

A semaglutida, substância de medicamentos como Ozempic e Wegovy, promoveu perda de peso suficiente para que jovens de 12 a 18 anos caíssem abaixo do limite clínico da obesidade. Ontem, no congresso europeu sobre o tema, em Dublin, na Irlanda, pesquisadores apresentaram os resultados de uma nova análise do estudo *Step Teens*, publicado na revista *Obesity*, mostrando que quase metade dos participantes (45%) teve sucesso no tratamento. No mundo, 340 milhões de adolescentes são obesos, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, 1,4 milhão sofrem dessa condição, de acordo com o Ministério da Saúde.

O estudo, liderado por Aaron S. Kelly, codiretor do Centro de Medicina Pediátrica da Obesidade da Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos, também mostrou que quase três quartos dos adolescentes (74%)

diminuíram em, pelo menos, uma categoria de peso. A pesquisa completa, publicada, no ano passado, no *New England Journal of Medicine* (NEJM), já havia indicado a eficácia do medicamento. Agora, os especialistas avaliaram a melhora das categorias do índice de massa corporal (IMC).

A análise incluiu 201 menores de 18 anos, os 5% com maior IMC do estudo *Step Teens*. Eles foram divididos para receber a dose semanal de 2,4mg da substância (134) e placebo (64), com acompanhamento de 68 semanas. Ambos os grupos receberam aconselhamento sobre estilo de vida. A proporção de participantes que alcançaram uma melhora na categoria de IMC desde o início foi avaliada usando dados obtidos durante o tratamento.

No começo, todos os adolescentes da análise atual tinham IMC correspondente à obesidade

Gaullstin/Divulgação



Há 340 milhões de adolescentes com obesidade no mundo, estima a OMS. No Brasil, são cerca de 1,4 milhão

classe I, II ou III. Apenas um deles estava com sobrepeso, e foi excluído da análise. Em média, o índice de massa corporal dos participantes foi 37kg/m², e o

peso era de 107,5kg. Na semana 68, 74% dos participantes com semaglutida tiveram uma melhora de uma ou mais categorias de IMC versus 19% com placebo.

Uma redução de duas ou mais categorias de IMC ocorreu em 45% dos participantes tratados com semaglutida, versus 3% com placebo. No geral, o tratamento reduziu a proporção de jovens com o grau mais grave de obesidade de 37% para 14%. Além disso, na semana 68, 45% dos adolescentes que usaram o medicamento ficaram com IMC abaixo do considerado sobrepeso ou peso normal. No outro grupo, o percentual foi de 12%.

"Sem precedentes"

"A semaglutida uma vez por semana foi associada a melhorias clinicamente significativas nas categorias de IMC versus placebo em todas as classes do índice em adolescentes com obesidade", escreveram os autores. "Esses resultados ressaltam o alto grau de eficácia clínica da semaglutida em adolescentes com

obesidade", disse Kelly, em nota. "Em um sentido prático, vemos que o medicamento reduziu o peso a um nível abaixo do que é definido como obesidade clínica em quase 50% dos adolescentes em nosso estudo, o que é historicamente sem precedentes com outros tratamentos além da cirurgia bariátrica."

"A prescrição desse medicamento para pessoas obesas pode permitir que os efeitos metabólicos prejudiciais da obesidade sejam melhorados, ao mesmo tempo em que lhes dá um espaço para respirar para fazer mudanças no estilo de vida", destaca Tim Barrett, professor de pediatria da Universidade de Birmingham, na Inglaterra, que não participou do estudo. "É importante continuar a investigar a semaglutida para a população jovem", diz o médico, que é pesquisador de diabetes e obesidade infantil. (Paloma Oliveto)

AGRONEGÓCIO / Especialistas e agricultores destacam a importância da inovação para aumentar a produtividade. As grandes culturas, na forma convencional, cresceram 12% no Valor Bruto de Produção, entre 2021 e 2022

Produtores apostam em novas tecnologias

» ARTHUR DE SOUZA

Tecnologia e agricultura andam cada vez mais juntas no agronegócio. Um dos exemplos de produtores que perceberam uma grande melhora foi Anaildo Porfírio, 43 anos. O agricultor familiar e morador do Lago Oeste é do ramo de hortifrúti e conta que, desde 2006, aumentou e incrementou a produção, por conta das tecnologias implantadas com a ajuda de técnicos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF). “Com elas, a gente consegue produzir gastando menos e esse recurso acaba sendo utilizado na expansão do negócio”, diz Porfírio. Dados da empresa apontam também que, de 2021 para 2022, a produção das grandes culturas, feitas de forma convencional, cresceu na capital do país (confira infográfico).

Anaildo afirma que, graças às técnicas ensinadas pela Emater, percebeu uma economia na hora da irrigação do campo, por exemplo. “Depois das orientações recebidas, passei a usar sistemas de gotejamento e microaspersão, que influenciaram nessa racionalização da água. Os custos reduziram em torno de 10%”, explica. “Além disso, também cobrimos os canteiros com uma tecnologia que evita a proliferação de ervas daninhas, o que melhorou a produtividade”, acrescenta.

Gerente de Desenvolvimento Agropecuário da Emater-DF, Alessandro Rangel comenta que a utilização de tecnologias, de qualquer tipo, iguala o DF com o resto do país na produção agrícola. “A capital do país tem um potencial enorme de produção de grãos, como a soja e o milho, graças ao uso de tecnologia, que vão desde uma simples análise de campo até a utilização de drones para mapeamento de controle de pragas, por exemplo. Além disso, temos maquinários que chegam a valer até R\$ 5 milhões, cada um”, destaca.

A professora, pesquisadora e extensionista da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília (UnB) Flaviane Canavesi comenta que as principais barreiras para o uso da tecnologia na agricultura estão ligadas ao uso daquelas que beneficiam somente as grandes empresas. “É algo que prejudica. Além disso, o fato de não ter políticas públicas que apoiem tecnologias que estão de acordo com o que, de fato, as pessoas precisam e podem produzir nas suas próprias parcelas/comunidades, é outra questão a ser discutida”, comenta.

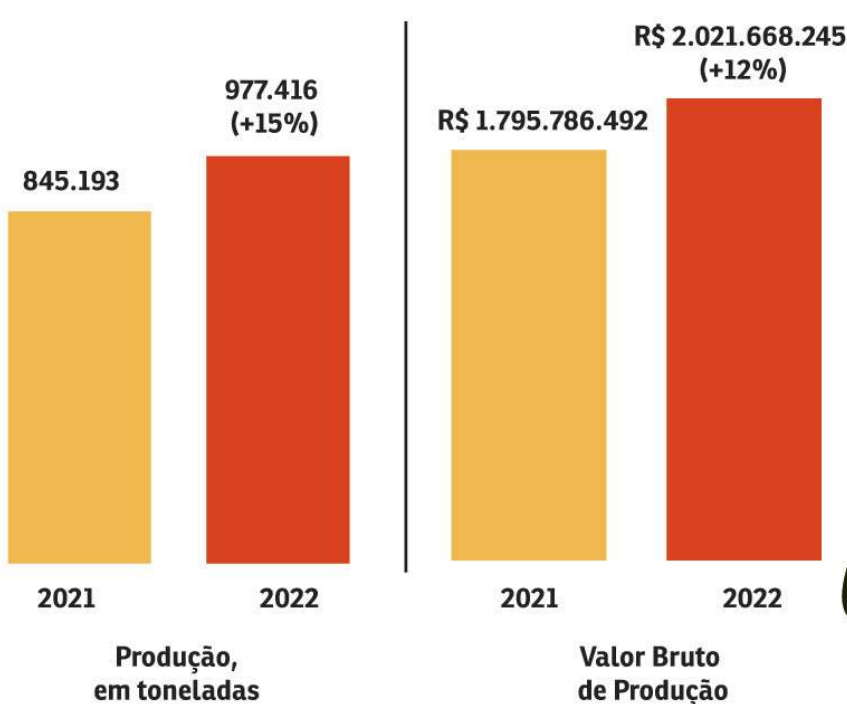
Canavesi reforça que é possível combinar tecnologia e agricultura, sem afetar o meio ambiente de uma forma agressiva. “Atualmente, o governo federal está discutindo um programa de produção de alimento saudável, envolvendo vários ministérios, além de um projeto nacional de redução dos agrotóxicos. Se essas questões avançarem, acho que flui muito o avanço dessa combinação”, prevê.

Caminho sem volta

Para Alessandro Rangel, “hoje, o produtor local está consciente de que se não utilizar a tecnologia na sua produção, fica para trás”, alerta. “Então, ele está

Um setor em alta

Grandes culturas convencionais, como soja, milho e feijão, cresceram no DF



Pacifico/CB/D.A Press

Arquivo pessoal



Anaildo Porfírio: inovações o ajudaram a economizar na irrigação da lavoura

sempre em busca de novos caminhos tecnológicos para melhorar a produção e a produtividade”, observa.

Segundo o gerente da Emater-DF,

dentro desse arcabouço tecnológico, a empresa transita em todas as cadeias produtivas, indo do pequeno produtor até os grandes. Para ele, a tecnologia

de campo é um caminho sem volta. “E a tendência é que ela se torne cada vez mais limpa, otimizando e melhorando a produção e qualidade dos alimentos, tornando-os saudáveis e seguros para a população”, prevê. “Temos um público muito exigente, com uma excelente renda e que, muitas vezes, não se importam em pagar a mais por algo de qualidade”, nota.

Rangel acredita que, para aproximar os pequenos e médios produtores da tecnologia de campo, a maneira mais rápida é o crédito rural. “Existem algumas linhas específicas para pequenos e médios produtores, que ajudam na aquisição dessas tecnologias”, afirma. “Mas é preciso tomar cuidado para não criar dívidas por conta dos altos juros”, pondera.

No Distrito Federal, uma das oportunidades para empreendedores rurais de diversos portes e segmentos do Centro-Oeste, Minas Gerais e alguns outros estados é a Feira AgroBrasília, que ocorre entre os dias 23 e 27 de maio, no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, no PAD-DF, localizado a cerca de 70km de Brasília. Na última edição do evento, realizada no ano passado, foram R\$ 4,6 bilhões em negócios, valor bem acima do que foi registrado em 2019 (R\$ 1,2 bilhão).

Mercado orgânico

São várias as tecnologias existentes para o campo, que vão desde maquinários pesados até os bioinsumos. E no Distrito Federal, este último tipo está em alta, de acordo com dados do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO), do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). A última atualização do mês de maio — divulgada no dia 11 — mostra que 254 produtores aderiram aos bioinsumos.

Professora e pesquisadora do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (UnB), Laura Ferreira trabalha com bioinsumos e explica que eles nem sempre são criados em laboratórios. “Nesse caso, falamos dos insumos orgânicos, compostos, por exemplo, de vegetais e que podem ou não adicionar esterco animal”, acrescenta.

A pesquisadora, que tem atuado nessa área, participa de um projeto que visa identificar o que os agricultores estão usando para fertilizar os solos e controlar o que consideram pragas e doenças. “Nesta identificação consideramos bioinsumos produtos comprados ou elaborados na propriedade, assim como processos durante o cultivo ou a criação, os quais permitem melhor desempenho em termos de fertilização ou controle de pragas e doenças”, detalha.

Uma das que aderiram à tecnologia dos bioinsumos, em 2016, é a produtora rural Carla Burin, 46 anos. “Meu pai era produtor convencional. Com o esgotamento da terra, a utilização do bioinsumo veio como uma alternativa de produção”, afirma. “A gente ficou um ano sem cultivar nada para a terra ‘desintoxicar’. Depois disso, entramos com os biofertilizantes, como compostagens e insumos (caldas bordalesas) para o controle de pragas”, detalha.

Para a moradora de Sobradinho, o mais importante durante esse processo foi a implantação de culturas consorciadas. “Antes, a gente focava na monocultura e, desde que passamos a ser produtores orgânicos, plantamos pelo menos dois tipos de sementes”, ressalta. “Isso, naturalmente, enriquece o solo depois da colheita, trazendo oxigenação. Sem contar que a produtividade fica muito melhor e temos uma economia de recursos hídricos, por estarmos irrigando duas culturas ao mesmo tempo”, complementa.

Arquivo pessoal



A produtora viu os bioinsumos como uma alternativa de produção

Artigo

O peso do agronegócio no DF

O agronegócio brasileiro é muito relevante para a economia do Brasil, sendo este reconhecido internacionalmente como um dos principais produtores e exportadores de commodities agrícolas, como café, milho, soja, aves e carne bovina.

Tais produtos têm relevante demanda no mercado global, o que vem a impulsionar cada vez mais a balança comercial brasileira. Nesse cenário, a participação do agronegócio na economia do Distrito Federal também cresce em importância, apresentando impactos significativos.

Especificamente no DF, apesar de não haver áreas tão extensas como as de outras unidades da Federação, o agronegócio apresenta uma expressiva relevância, sobretudo devido à região apresentar solos férteis, clima favorável para

alguns tipos de cultivo, permitindo a produção de certa diversidade de culturas agrícolas. Outra vantagem é o centro consumidor da capital, Brasília, que contribui para a rápida comercialização de produtos e o escoamento da produção da região.

Dados do IBGE, divulgados em 2022, apontam que o agronegócio do DF vem crescendo e sendo reconhecido, sobretudo, na produção de alguns tipos de frutas e grãos, bem como na criação de aves, suínos e peixes. Aumentando, portanto,

a participação do setor no Produto Interno Bruto do DF, gerando mais empregos diretos e indiretos na região.

Faz-se necessário fomentar uma integração maior entre os setores público e privado, bem como parcerias que estimulem o uso de inovações e a transferência de tecnologia. O investimento em infraestrutura, sobretudo, na logística e nas estradas, pode possibilitar uma evolução no agronegócio do DF por meio da redução dos custos em transportes e da facilidade do escoamento da produção.

É desejável ainda rever e fortalecer as políticas de seguro e de crédito rural, visando oferecer melhores condições aos produtores rurais e formas de mitigar os riscos inerentes à atividade. A capacitação técnica dos pecuaristas também pode se traduzir no aprimoramento das práticas produtivas e no consequente aumento da produtividade.

Max Bianchi Godoy, economista e professor dos cursos de Administração e Contabilidade do Ceub

Fotografia/Agência Brasil



Efeito Deltan

A cassação do mandato do deputado Deltan Dallagnol (Podemos-PR) deixou atônitos até mesmo críticos da Operação Lava-Jato. Pouca gente esperava uma punição tão contundente ao ex-coordenador da Operação Lava-Jato. Essa e outras decisões do CNMP mostram

que quem participou das investigações está na berlinda e deve temer enfrentar questionamentos judiciais. Deixou integrantes do Ministério Público cautelosos sobre como agir em investigações sensíveis e políticos convictos de que as coisas mudaram no país no combate à corrupção.

Dificuldade

Um recurso de Deltan Dallagnol ao Supremo Tribunal Federal (STF) tem pouca chance de prosperar, depois da votação unânime no TSE e pelo clima na corte, crítica em relação à Lava-Jato.

Produtores rurais reclamam da demora no licenciamento ambiental

O presidente do Instituto Brasília Ambiental, Rôney Nemer, tem percorrido as áreas rurais do Distrito Federal, ao lado do presidente da Emater-DF, Cleisson Durval, ouvindo os produtores rurais sobre as necessidades, buscando uma melhor interação e discutindo como desenvolver e estimular o agronegócio de forma sustentável. As principais reclamações são a demora para emissão das licenças ambientais e os valores cobrados em comparação aos estados vizinhos Goiás e Minas Gerais. Rôney pediu aos técnicos do Ibram estudos, para encontrar soluções.

Renan Lisboa/Agência CLDF



Em repouso médico

Depois de uma cirurgia para tratar uma endometriose, a deputada Dayse Amarillo (PSB) está em casa de repouso absoluto. Com dores, a distrital ficará de licença médica nesta semana. Mas amanhã, mesmo que precise se locomover em cadeira de rodas, Dayse vai participar do evento Enfermagem Multiverso, que ocorrerá no auditório da Câmara Legislativa com a presença do enfermeiro e ex-BBB Cezar Black e da técnica de enfermagem e humorista Camila Cardoso, em razão das comemorações da Semana Brasileira de Enfermagem.

Inspirados em JK

Na festa do PSD, o vice-presidente Geraldo Alckmin disse que decidiu entrar na política influenciado pela história de JK. O ex-presidente — que como Alckmin, também era médico — morreu em 1976, na Via Dutra, quando Alckmin era vereador em Pindamonhangaba. O município de São Paulo fica a 130 km do local onde JK sofreu o acidente de carro que lhe tirou a vida. Alckmin disse a Anna Christina que a história o impressionou muito. No ano seguinte, Alckmin assumiu a prefeitura de sua cidade natal.

Telmo Ximenes/Divulgação



Pelo PSD

Presente no jantar oferecido pelo casal Paulo Octávio e Anna Christina Kubitschek aos líderes nacionais do PSD, o governador Ibaneis Rocha (MDB) recebeu um convite do líder do governo na Câmara Legislativa, Róberio Negreiros (PSD): "Ibaneis, candidato ao Senado em 2026 pelo PSD".

Minervino Júnior/CB



A fila anda

A notícia da cassação do mandato de Deltan Dallagnol chegou no jantar do PSD e virou comentário em muitas rodas. A avaliação geral foi de que mais coisa vem por aí contra a Lava-Jato e que o senador Sérgio Moro (União-PR) é o próximo.

Pronto para a disputa

Bisneto de JK, André Kubitschek é a grande aposta da família para a política. Ele foi candidato em 2022, não se elegeu deputado federal, mas segue no projeto. No jantar dos líderes do PSD, o filho caçula de Paulo Octávio e Anna Christina Kubitschek fez um discurso e foi muito elogiado, especialmente pelo presidente nacional do partido, Gilberto Kassab.

Leila detalha Lei Geral do Esporte

A senadora Leila Barros (PDT-DF) detalhará hoje em entrevista coletiva os impactos da Lei Geral do Esporte (LGE), aprovada pelo Congresso Nacional e encaminhada para sanção presidencial. A norma é considerada um divisor de águas no esporte brasileiro. Ela consolida em uma única legislação todas as regulamentações referentes às práticas esportivas no Brasil. Leila foi a relatora do projeto no Senado Federal.

Presidentes de todos os TREs se reúnem em Brasília

Brasília será palco do 81º Encontro do Colégio de presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais (Coptrel). O evento, que tem o presidente do TRE-DF Roberval Belinati como anfitrião, reúne autoridades de todo o país e contará com palestra de abertura nesta manhã do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes. A programação inclui um jantar na residência oficial do governador Ibaneis Rocha (MDB).

PMDF vai dar medalha para interventor da segurança

Interventor da segurança pública do DF depois do 8 de janeiro, o secretário executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública Ricardo Cappelli será condecorado com a mais alta comenda da Polícia Militar do DF. O governador Ibaneis Rocha aprovou a indicação da corporação e Cappelli vai receber na próxima semana a Medalha Tiradentes.

"É com muita tristeza que recebo a informação da cassação do mandato de deputado federal do @deltanmd. Estou estarecido por ver fora do parlamento uma voz honesta na política que sempre esteve em busca de melhorias para o povo brasileiro. Perde a política. Minha solidariedade aos eleitores do Paraná e aos cidadãos do Brasil".

Senador Sérgio Moro
(União-PR)



SÓ PAPOS

"Quer fazer política? Não trapaceie, não vire um fariseu, não use a toga, não use de maneira criminosa as prerrogativas da sua função. Tenha a coragem de @flaviudinno que largou uma carreira de sucesso na magistratura no auge para disputar um mandato eletivo. 'A bola pune'".

Ricardo Cappelli, secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ARCABOUÇO FISCAL / Parlamentares de Brasília estiveram com o relator do projeto que altera a regra para gastos públicos com a preocupação de que haja redução dos repasses federais para saúde, segurança e educação da capital do país

Áreas prioritárias do DF ameaçadas

» ANA MARIA CAMPOS

Como votou a bancada

SIM
Rafael Prudente (MDB)
Erika Kokay (PT)
Prof. Reginaldo Veras (PV)
Fred Linhares (Republicanos)
Gilvan Maximo (Republicanos)
Paulo Fernando (Republicanos)

NÃO
Alberto Fraga (PL)
Bia Kicis (PL)

uma proposta que vai reduzir os recursos do Fundo Constitucional do DF, como mostrou ontem a coluna *Eixo Capital*. A mudança prevê que o valor do Fundo Constitucional do DF passa a ser fixado anualmente por projeto de lei complementar a ser encaminhado ao Congresso Nacional pelo Executivo no limite da despesa primária. Se aprovada, a medida vale a partir de 2024 para aplicar em 2025.

Haverá uma estagnação nos valores do Fundo destinados a Segurança, Saúde e Educação. Hoje a lei estabelece que

o repasse para custeio da segurança pública do DF e de parte da saúde e educação é calculado com base na variação da receita corrente líquida da União, no período de um ano até junho do exercício anterior. "Em quatro ou cinco anos, o Distrito Federal estará inviabilizado", acredita o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB).

Para tentar contornar o problema, Wellington organizou uma frente de parlamentares para uma reunião na manhã de ontem com Cláudio Cajado, na Comissão Mista de Orçamento (CMO), no Congresso. Estavam presentes vários distritais e deputados federais, além da vice-governadora Celina Leão (PP), que é do partido de Cajado.

Os deputados apresentaram argumentos sobre a dependência do Distrito Federal em relação a esses recursos inclusive para manter o funcionamento da capital federal, que é sede dos três poderes e das representações diplomáticas. Cajado disse que antes de retirar o artigo que trata do cálculo do Fundo

Divulgação/Gab. dep. Wellington Luiz



Bancada do DF apresentou argumentos sobre a necessidade dos recursos para Brasília

Constitucional precisa ouvir líderes dos partidos.

Wellington diz que ainda há uma carta na manga, caso o dispositivo vire lei. É que, na avaliação do presidente da Câmara, a mudança exigiria lei específica e não poderia ser aprovada por meio de projeto de lei complementar. Então, a ideia é acionar a Justiça com uma ação direta de inconstitucionalidade, se o texto for aprovado e sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Forças de segurança

Por conta dessa preocupação, surgiram ontem rumores de que o arcabouço fiscal atrapalhe a recomposição dos salários dos servidores das forças de segurança do Distrito Federal. Mas o reajuste de 18% das Polícias Civil, Militar e do Corpo de Bombeiros não depende dessa legislação.

Os sindicatos que representam a Polícia Civil aguardam o

envio do PLN que vai incluir no orçamento de 2023 o reajuste e, em seguida, a Medida Provisória que autoriza o benefício. Na reunião de ontem com o relator do arcabouço fiscal, a deputada federal Erika Kokay disse que conversaria com o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), avalista de um acordo que garante a recomposição até o fim de maio, para pedir empenho nessa questão.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Professor de loucura

Fui professor em uma faculdade particular durante oito anos. A cada início de semestre, eu sempre pedia aos alunos que escrevessem uma crônica. Era uma forma de conhecer os alunos. Porque a crônica revela o olhar, a sensibilidade e a alma.

Eu acho engraçados os planos de reforma de ensino no Brasil, que pretendem deixar o professor de fora. É algo de uma estupidez inominável. O

professor é o centro da educação, não importa que o mundo seja mediado pelos computadores. Não admira que o nosso país ocupe os últimos lugares no ranking da educação.

Sem investimento na formação e na remuneração do professor, qualquer projeto pedagógico dará com os burros n'água. O mais competente mestre que tive sempre perguntava: "Vocês sabem por que eu escolhi ser professor?" Ninguém conseguia imaginar a razão, mas ele respondia: "É porque eu gosto de estudar. Professor bom é o professor que gosta de estudar."

Só com mestres que tenham a obsessão de aprender incessantemente poderemos superar o estado atual de

ignorância triunfante, que nos envergonha. Ao ser professor, tentei praticar o conceito de educação formulado pelo mestre. Segundo ele, educação é uma palavra que deriva do latim (educere), que significa extrair. Portanto, educar significaria extrair o que há de melhor no outro.

Certa vez, uma aluna me apresentou uma crônica muito boa sobre um misterioso "professor de loucura". No primeiro dia, o professor de loucura entrou na sala de aula e começou a expor seu plano de ensino. Antes de tudo, explicou no que consistia a disciplina da qual era titular: "Sou professor da disciplina loucura. De que matéria trata disciplina?", indagou o excêntrico professor.

E ele mesmo respondeu: Loucura consiste em conhecer as principais vertentes e fontes da cultura brasileira e internacional, numa relação crítica. Conhecer, conviver e tornar-se íntimo dos personagens mais brilhantes da humanidade, deixar de ser maria-vai-com-as-outras e tornar-se um ser singular. Adquirir autonomia de estudo e tornar-se um verdadeiro autodidata. Extrair o que havia de melhor em cada um".

Os alunos ouviram, mas ao tomar ciência do plano de ensino, informaram ao quixotesco personagem: "Professor, acho que o senhor se enganou e entrou na sala errada. Ninguém aqui está interessado nesta disciplina".

No entanto, ao entregar os comentários, levei tremendo susto: a autora disse

que escrevera o texto em homenagem a meu "esforço dramático" em transmitir o conhecimento. Contou que a minha presença era polêmica, provocava comentários desencontrados: "É inteligentíssimo". Ou: "Ele é louco". Ou: "Viaja na maionese". Entendia que eu "atirava pérolas aos porcos". Só uns 20% aproveitavam.

Retifiquei que apenas a primeira parte da frase estava correta. Tentava compartilhar o que havia aprendido de mais precioso. O que as pessoas fariam com aquilo estava fora do meu controle. Mas sempre deixava aberta a possibilidade de que eu tivesse errado em algum ou em vários momentos. Educar é difícil e dramático, e exige autocrítica permanente. Precisamos dar dignidade a nossos professores.

» COMBATE

EXPLORAÇÃO SEXUAL EM DEBATE

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF), em parceria com o projeto Voz e Voz, da Universidade de Brasília (UnB), promove a ação Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Contra Crianças, Adolescentes e Mulheres: Intervenções em Rede. A ação ocorre hoje, das 14h às 18h, no auditório da Escola de Assistência Jurídica (Easjur), localizada no Setor Comercial Norte, Quadra 1, Conjunto G, Ed. Rossi Espanada Business, subsolo. O evento é aberto ao público em geral, com palestras sobre diversos tópicos relacionados ao enfrentamento do abuso e da exploração sexual no DF.

» MANUTENÇÃO

METRÔ NÃO FECHARÁ ESTAÇÕES

A Companhia do Metrô-DF vai prosseguir, nos dias 21 e 28 de maio, com a manutenção que começou em 7 de maio. O serviço será no trecho entre as estações Taguatinga Sul e Terminal Samambaia. De acordo com a companhia, não haverá interrupção da circulação dos trens. Os trabalhos, antes realizados à noite, serão feitos durante o dia. Nas estações Terminal Samambaia, Samambaia Sul, Furnas e Taguatinga, apenas um dos lados da plataforma será usado para embarque e desembarque. Haverá funcionários do Metrô-DF para prestar mais informações.

» CARRO APREENDIDO

USADO EM ASSALTO NO LAGO SUL

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu dois homens, de 41 e 36 anos, em posse de um carro usado, no último domingo, por outros criminosos para cometer um assalto em uma mansão no Lago Sul. O veículo estava com os sinais identificadores adulterados e com o estepe produto de furto. O roubo ocorreu na tarde de domingo, na QI 7. Armados, os suspeitos invadiram a mansão de um empresário e levaram ao menos 500 dólares e euros, além do carro da vítima, além de um celular que acabou descartado pelos autores. A participação dos dois autores no crime ainda está em apuração. Por hora, eles vão responder por furto qualificado e condução de veículo clonado.

ASSASSINATO / Parentes contam que Breno vinha sendo intimidado e um parente do militar teria sido coagido, após o fato. Testemunha diz que militar recebeu tapas para acordar

Após morte de soldado, família relata ameaças

» MARIANA SARAIVA
» DARCIANNE DIOGO

Família do soldado da Polícia do Exército (PE) Breno Carafba, 23 anos, espancado até a morte por três homens, durante um evento no Pólo JK em Santa Maria, no último domingo, contaram ao **Correio** que vêm recebendo ameaças. De acordo com a mãe da vítima, informações também dão conta que ele também vinha sofrendo com intimidações.

"A gente está recebendo muitas informações de pessoas que querem ajudar. Não podemos comprovar, ainda, mas ele estava sendo ameaçado por conta de um namoro com uma menina e o ex dela vinha mandando intimidações para ele" disse a mãe do militar, Luzza Carafba.

Ela também contou que uma pessoa da família sofreu ameaças. "Depois do ocorrido uma pessoa da minha família sofreu uma ameaça e a gente teme pela segurança dela, porque os envolvidos ainda estão soltos e pedimos à Justiça que agilize e que eles sejam presos logo", concluiu.

Luzza relatou que o Exército tem dado toda a assistência à família, diferentemente da boate onde perdeu o filho. "Me contaram que a boate não tinha a quantidade de seguranças e brigadistas que o local afirmou em nota, além de não estarem prestando qualquer tipo de suporte. Ele ficou no chão por uns 10 minutos até que um segurança chegou, e, depois, jogaram água e deram tapas no rosto dele, e cerca de 30 minutos depois foi levado ao hospital."

A versão contradiz nota, onde a organização afirmava ter o dobro do quantitativo de segurança necessário para o evento.

Reprodução



Para a mãe do militar, testemunhas disseram que ele só foi socorrido 10 minutos após as agressões

Indignação

O pai de Breno, Carlos Darlan,

pede que a justiça seja feita. "E um triste fato que ocorreu bem no Dia das Mães, queremos que a justiça

seja feita, mas nós estamos liberando perdão aos criminosos, porque a vingança pertence a Deus."

GREVE

Professores avaliam proposta do GDF

» MILA FERREIRA

Representantes do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF) realizam, hoje, assembleia no estacionamento do Eixo Cultural Ibero Americano, antiga Funarte, a partir das 9h30. O Sinpro reunirá a categoria para apresentar proposta recebida do Governo do Distrito Federal (GDF), em reunião realizada, ontem, entre representantes do sindicato; o secretário da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha; o secretário de Planejamento, Orçamento e Administração, Ney Ferraz e a secretária de Educação, Hélivia Paranaçu. A vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), também esteve presente.

Esta foi a segunda vez que os professores se reuniram com representantes do GDF, desde que a greve começou, e a primeira vez que o GDF apresenta uma proposta concreta, após o início da paralisação. Em greve desde o dia 4 de maio, os professores da rede pública de ensino do DF alegam que o reajuste de 18% concedido pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) é insuficiente. O aumento concedido deverá ser pago em parcelas anuais de 6%, sendo a primeira em junho deste ano.

A categoria reclama que está há oito anos sem reajuste salarial e, por isso, acumulam mais de 30% de perda inflacionária. Eles alegam que, mesmo com o reajuste concedido, o salário dos professores do DF ainda permaneceria abaixo do

Ed Alves/CB/DA.Press



Continuidade da paralisação depende de decisão a ser tomada hoje

piso nacional da categoria. A Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) ingressou com uma ação contra a greve, a pedido do governador Ibaneis Rocha (MDB). O pedido foi acatado pela Justiça, que

determinou o retorno imediato dos professores às salas de aulas, sob pena de pagamento de uma multa diária de R\$ 300 mil. A categoria, no entanto, segue com a greve.

"Durante o movimento grevista

por mais investimentos na educação, pela valorização dos professores e orientadores educacionais e por um ensino de qualidade para a população do DF, a categoria do magistério público tem mostrado unidade, força e luta na greve iniciada no dia 4 de maio", afirmou o Sinpro via redes sociais.

Questionados pela reportagem sobre qual teria sido a proposta, Sinpro-DF e GDF se limitaram a dizer que o possível acordo será apresentado apenas em assembleia e que não se manifestaram até lá.

Ontem, professores e orientadores educacionais em greve participaram da campanha de doação de sangue no Hemocentro de Brasília. "Além de um ato político da greve, a doação é um gesto solidário que beneficia pacientes da rede pública de saúde do DF", anunciou o sindicato, em nota.

Nas comunidades escolares, a categoria mantém a greve, com piquetes, ações de rua e atividades organizadas pelo Comando de Greve

Linha do tempo

14/5	Crime ocorre na boate
16/5	Seguranças do evento prestam depoimento à polícia
17/5	Identificação do rosto de dois dos três suspeitos
18/5	Descoberta as ameaças

Para a família, mesmo vivendo pouco, por onde Brendo passou ele era rodeado de pessoas que gostavam dele. "Ele era muito querido e era um líder nato, sempre sonhou em servir ao Exército e estava feliz", contou Luzza.

Suspeitos

O **Correio** apurou que um dos assassinos é Éric da Silva Alencar, 23 anos, preso do regime semiaberto. Éric cumpre pena no Centro de Progressão Penitenciária (CPP), saía durante o dia para trabalhar e retornava à unidade prisional no período noturno. No saído do Dia das Mães, entre 11 e 15 de maio, o criminoso foi beneficiado pela Justiça.

No domingo, Éric e outros dois comparsas foram até uma festa no Polo JK de Santa Maria. O vídeo ao qual o **Correio** teve acesso mostra ele junto a outro jovem — ainda não identificado —, na porta de entrada do evento. A motivação do crime ainda é investigada pela polícia.



“Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova”

Mahatma Gandhi

Revisão do PDOT vai criar novas áreas habitacionais

Foi oficialmente iniciado o processo de participação da sociedade civil na revisão da lei que contém o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) do DF. A legislação em vigor é de 2012. E há exigência, definida em lei, de que o Plano precisa ser atualizado a cada 10 anos. Regularização de ocupações habitacionais já existentes, como o assentamento 26 de setembro, e a definição de novas áreas para moradia de interesse social estão entre os pontos principais do PDOT. A coluna apurou que a previsão é de que, este ano, seja dedicado às rodadas de participação das comunidades para fechar o texto final da proposta, que será encaminhada à Câmara Legislativa no início de 2024.

Oficinas participativas começam em Vicente Pires

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) vai dar início a 53 oficinas participativas que serão realizadas em todas as regiões administrativas. A primeira está agendada para 27 de maio, em Vicente Pires, a partir das 9h, no Colégio Liceu.



Queremos buscar as contribuições da população para o PDOT, identificando principalmente qual a vocação de cada região: urbana, rural, comercial, residencial, entre outros perfis”

Marcelo Vaz, secretário de Desenvolvimento Urbano

PPCUB em agosto

Já o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) está em estágio mais avançado. Deve ser entregue à apreciação dos deputados distritais em agosto. O texto, no momento, está sendo revisto pelo Iphan, depois dos ajustes feitos em decorrência da audiência pública realizada em novembro passado. Em 40 dias, o órgão deve dar seu parecer, e uma última audiência pública será convocada para arrematar o projeto.



Ibaneis descarta volta da Difal

Na Agenda Legislativa da Indústria do DF, apresentada oficialmente ontem pela Fibr, a entidade se posiciona favorável a 13 proposições do GDF e Câmara, e contra nove. Entre estas, o retorno da cobrança da Difal e a redução do orçamento do Fundo de Amparo à Pesquisa (FAP). O governador Ibaneis Rocha informou ao setor que vai suspender a tramitação do projeto da Difal, que é de autoria do Executivo local. Afirmou que não pretende aumentar carga de impostos. O projeto prejudicaria pequenas e médias empresas. Em 2019, o próprio Ibaneis assinou o fim da cobrança do diferencial de alíquota (Difal) sobre crédito nas vendas interestaduais. A medida retirou das empresas optantes do Simples Nacional a cobrança do diferencial de taxa sobre o ICMS.



Pacheco elogia Haddad para Frente Parlamentar do Comércio e Serviços

O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco, marcou presença ontem na inauguração da nova sede da Frente Parlamentar Mista do Comércio e Serviços (FCS), no Lago Sul, em Brasília. O senador Efraim Filho (União-PB) e o deputado Domingos Sávio (PL-MG) são as lideranças da Frente. Pacheco ressaltou a importância do teto de gastos e elogiou a iniciativa do ministro da Fazenda, dizendo que o arcabouço fiscal está muito bem elaborado por Fernando Haddad. E também afirmou: “precisamos enfrentar a reforma tributária junto com o governo federal”.

Agência de Desenvolvimento Econômico

Uma demanda ao GDF, encampada pela Fibr, é a criação de uma Agência de Desenvolvimento Econômico, um órgão de governo com mais agilidade, autonomia e que integre todas as pontas da administração pública para fomentar o crescimento da setor produtivo.

Sinergia

“É gratificante fazer a entrega deste documento, que representa a nossa transparência de posicionamentos e nossa contribuição para o diálogo com o governo e o legislativo local. Essa agenda não é apenas de um setor, mas uma agenda para o desenvolvimento de toda a nossa capital federal”, disse à coluna o presidente da Fibr, Jamal Bittar. O presidente da Câmara Legislativa, deputado Wellington Luiz (MDB), também participou do evento.

Parceria com a UNECS

Durante a cerimônia, foi inaugurado também o novo espaço de funcionamento do Instituto UNECS — União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços, que foi representada representada pelo empresário Leonardo Miguel Severini, presidente da ABAD. Na pauta da entidade e da FCS está “a redução do Custo Brasil por meio da reforma tributária (PEC 45/2019 e PEC 110/2019)”.

» ENTREVISTA / LEANDRO GRASS, PRESIDENTE DO IPHAN

Ex-deputado distrital e ex-candidato ao GDF fala que a geração de emprego e renda é uma das prioridades de sua gestão

“Patrimônio interage com turismo”

» ANA LUIZA MORAES*

Os desafios do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) foram abordados pelo CB.Poder — parceria entre Correio e TV Brasília, que recebeu, ontem, o presidente do órgão, Leandro Grass. Na entrevista concedida à jornalista Ana Maria Campos, ele destacou como o patrimônio pode ser um instrumento do desenvolvimento urbano e da economia. O professor e ex-deputado distrital falou ainda sobre seus projetos políticos e sua avaliação da gestão Ibaneis Rocha.

O senhor acha que existia uma intenção do governo Bolsonaro de extinguir o Iphan ou até deixá-lo morrer para não realizar o seu trabalho?

O que aconteceu com o Iphan foi o que aconteceu com a cultura de forma geral, porque a cultura é esse elemento que une as pessoas, que cria esse sentimento de pertencimento à sociedade. E um governo de extrema direita, um governo não democrático não se interessa por isso. O Ministério da Cultura foi extinto, o Iphan migrou para o Ministério do Turismo, e havia, ali, um conjunto muito sério e muito grave de descontinuações de projetos. A educação patrimonial foi praticamente paralisada. De alguma maneira, foi um desvirtuamento do órgão. O Iphan não é só um órgão fiscalizador. Tem gente que acha que o papel do Iphan é só ver se tem alguma coisa errada com os patrimônios, com os bens tombados. O Iphan tem uma agenda positiva imensa para o Brasil. Essa

Mariana Lins



Esse dualismo, esse antagonismo entre preservação e desenvolvimento foi superado no mundo inteiro. E a gente também precisa superar no Brasil”

pauta do patrimônio interage com o turismo, com o meio ambiente, com a geração de emprego e renda, com a educação e, obviamente, estamos na cultura, então, é um grande elemento de promoção cultural.

A preservação do patrimônio, muitas vezes, no olhar do senso comum, acaba trombando com o desenvolvimento. Como é esse desafio de possibilitar que Brasília e outras cidades tombadas se desenvolvam, cresçam, mas também sejam preservadas?

Esse dualismo, esse antagonismo entre preservação e desenvolvimento foi superado no mundo inteiro. E a gente também precisa superar no Brasil. Ao contrário: ele é um instrumento do desenvolvimento, na medida em que gera emprego, promove turismo, une as pessoas, integra a sociedade. Ele não pode ser visto como um entrave ao desenvolvimento. No entanto, a gente também tem de partir

do pressuposto de que os lugares, as pessoas e as comunidades mudam. As necessidades começam, também, a se modificar. Por exemplo, do ponto de vista da mobilidade urbana, hoje, temos desafios que não tínhamos 30 anos atrás. Então, como a gente concilia as necessidades da população, principalmente no que diz respeito aos direitos que ela tem, com o projeto de preservação do patrimônio? O patrimônio também está em mudança, ele também está em processo de adaptação. A gente fez obras de restauro recentemente no Iphan que já contemplam acessibilidade. Isso não era pensado 40 anos atrás. São as modificações da sociedade que também nos impulsionam para uma nova forma de fazer política.

Hoje, olhando para o governo, o que o senhor vê que ainda deveria melhorar? Como avalia que está a gestão, até agora, do governador Ibaneis Rocha?

Eu não vi mudanças significativas em relação ao que havia antes. Eu fui parlamentar, fiscalizei o governo durante quatro anos, apontei uma série de problemas e apontei várias soluções, principalmente. Eu não vi nenhuma alteração significativa, até porque é o mesmo projeto que existia antes e que existe agora. Eu espero realmente que parte dos problemas da população sejam resolvidos. Não dá para Brasília ter esse sistema de mobilidade horroroso que nós temos. Não dá para Brasília continuar tendo um sistema de saúde que falha ao atender as pessoas ou que

não atende. Da mesma forma, a crise que a gente está vivendo agora na educação é muito séria, e ela é anunciada. É anunciada porque esse diálogo já foi tentado várias vezes. Tudo isso já havia sido apontado lá atrás. Então, espero realmente que esses problemas se resolvam. A cidade continua crescendo de maneira desordenada, essa é a realidade. Nós temos cada dia novas ocupações, a grilagem continua atuando em Brasília, e isso tudo também é um problema do ponto de vista do patrimônio, porque coloca em risco a nossa sustentabilidade urbana, a nossa capacidade de sobreviver com qualidade de vida. Isso precisa ser pensado. A questão da habitação, do ordenamento urbano e do cumprimento das regras que, muitas delas, acabaram sendo desrespeitadas.

Qual a expectativa em relação ao seu próprio projeto político? O senhor pensa em ser candidato de novo?

Eu me preparei para ser governador em 2022. Não fui eleito e respeito a decisão da população. Eu continuo preparado e nosso programa está pronto. Ele vai ser atualizado ao longo desse tempo, graças ao debate público, que a gente quer promover com os partidos e as lideranças. Mas, hoje, o meu papel prioritário é fazer o governo Lula dar certo na pauta do patrimônio cultural. Eu sigo construindo politicamente dentro do governo, por meio dos nossos partidos, do diálogo com as lideranças, para a gente amadurecer um projeto ainda melhor para 2026 e dar uma alternativa para Brasília.

*Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso

ECONOMIA / Em cerimônia com representantes do setor industrial, o governador disse que o DF sofreu uma grande "garfada" na arrecadação, por causa da redução do ICMS para conter o aumento nos preços dos combustíveis

Ibaneis avalia cortes de gastos

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Durante cerimônia de lançamento da Agenda Legislativa da Indústria do DF 2023, da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), ontem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) destacou a possibilidade de cortes nos gastos do Governo do Distrito Federal, devido à redução da arrecadação de ICMS desde o ano passado. O chefe do Executivo local não deu detalhes sobre os eventuais serviços que podem ser atingidos. Ibaneis também assinou ordem de serviço para início da construção do corredor de ônibus na Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig).

Em discurso, o governador disse que a capital federal sofreu "uma garfada muito forte do ICMS dos combustíveis e das comunicações", resultando na queda da arrecadação. "Isso atinge diretamente as pessoas mais pobres. São exatamente esses serviços que o governo leva para a população que vão ser atacados, porque nós temos a necessidade de fazer cortes para manter a economia do DF dentro dos trilhos e sem atrasos de pagamento", pontuou o chefe do Executivo local.

Segundo Ibaneis, a medida é para manter a cidade funcionando com responsabilidade. "Esse é o principal ponto que nós temos de ter à frente de um governo tão importante como o DF", ressaltou. O governador apontou para a necessidade de retomada de crescimento do Brasil para também retomar as receitas da capital. "É um momento muito apreensivo da economia nacional", disse. Na cerimônia, estavam presentes representantes de setores produtivos e da indústria, secretários do governo local e deputados distritais.

Renato Alves/ Agência Brasília



Ibaneis Rocha discursou durante evento de entrega da Agenda Legislativa da Indústria do DF para este ano

Júlia Eleutério



O governador participou da liberação de parte da obra do viaduto da Epig, sentido Plano Piloto

Lançamento

Lançada ontem, a Agenda Legislativa da Indústria do DF 2023 faz parte do trabalho que a Fibra tem de acompanhar

continuamente as atividades do parlamento local, com o monitoramento da tramitação de proposições que poderão afetar o setor. "Buscamos esse envolvimento para que o documento seja um

instrumento que possa, efetivamente, contribuir para a construção de um ambiente cada vez mais favorável para o desenvolvimento industrial a partir da tomada de decisões no Legislativo e no

Executivo", destacou o presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar.

Na cerimônia, o documento foi entregue por Bittar ao presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB) e o governador do

DF Ibaneis se mostrou feliz com a pauta e ressaltou a necessidade de união do setor industrial com o governo. "A Agenda será estudada e desenvolvida em parceria com o setor produtivo para que a gente possa avançar cada vez mais no emprego e na renda da nossa cidade", pontuou o chefe do Executivo local.

Etapa liberada

Mais uma etapa da obra do Viaduto Luiz Carlos Botelho, conhecido como Viaduto da Epig, foi entregue pelo GDF, ontem, com a liberação de parte da via no sentido Plano Piloto. No evento, o secretário de Obras do Distrito Federal, Luciano Carvalho, destacou que a obra deve ser entregue para a população até o fim de agosto. Na ocasião, o governador assinou uma ordem de serviço para início da construção do corredor de ônibus na via.

"A ideia nossa é que a obra esteja completa até o fim de agosto", pontuou o secretário. Ele explicou que é necessário entregar o viaduto por etapas para viabilizar a execução de novas fases. "Das quatro faixas previstas, duas foram entregues. Entre duas e três semanas, entregaremos as outras", ressaltou Carvalho.

No fim de março deste ano, o governo liberou um trecho de 700 metros, no sentido da via para Taguatinga. Iniciado em junho de 2021, o projeto prevê ainda a instalação de ciclovia ligando a EPTG ao Eixo Monumental, além da construção de passagens subterrâneas para pedestres. Estima-se que no local passam diariamente cerca de 25 mil motoristas. O investimento total na obra é de R\$ 24,6 milhões, com previsão de 180 empregos gerados até a conclusão.



Das quatro faixas previstas, duas foram entregues. Entre duas e três semanas, entregaremos as outras"

Luciano Carvalho,
secretário de Obras do DF

TRANSPORTE PÚBLICO

Passagens mais caras para Planaltina

» RAQUEL LIMA*

Desde ontem, as passagens de ônibus entre Planaltina de Goiás e o DF estão 12% mais caras. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) conseguiu revogar na Justiça a liminar que suspendia o aumento da passagem entre o município goiano e a capital federal. A medida foi publicada no *Diário Oficial da União* de ontem e passou a valer imediatamente.

Atualmente, mais de 400 ônibus realizam um transporte diário de cerca de 175 mil passageiros do Entorno para a capital. De acordo com a Prefeitura de Planaltina, a grande maioria dos usuários do transporte coletivo é composta de trabalhadores assalariados. O aumento representa um gasto extra de, em média, R\$ 44 mensais no caso de um trabalhador que usa o transporte, de segunda a sexta.

Gustavo Moreno/CB/D.A Press



O aumento representa um gasto extra, em média, de R\$ 44 mensais

Confira as novas tarifas

Prefixo: 12-0730

Linha: Brasília/DF - Planaltina/GO

Tarifa: R\$ 8,85

Prefixo: 12-0730-70

Linha: Sobradinho/DF - Planaltina/GO

Tarifa: R\$ 5,80

Prefixo: 121070-70

Linha: Planaltina/DF - Planaltina/GO

Tarifa: R\$ 4,70

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 17 de maio de 2023

» Campo da Esperança

Carlos Alberto Ferreira, 59 anos
Eduardo Terêncio Rodrigues, 93 anos
Francisco Carlos Ramos, 72 anos
Glaucio de Medeiros Barbedo, 89 anos
José Geneci da Silva, 71 anos
Maria Eunice da Silva, 90 anos
Tarcísio Silva de Oliveira, 77 anos
Ulisses de Moura Siqueira, 41 anos

» Taguatinga

Bernardo Xavier de Miranda, 77 anos
Domingos José de Santana, 76 anos
Doudley Casseus Philistin, menos de 1 ano
Expedito Gonçalves de Souza, 77 anos
Florisvaldo Nobre Pereira, 43 anos

Gabriel da Silva Paiva, menos de 1 ano
Jair Nóbrega da Silva, 70 anos
Maria Marinho de Macedo, 92 anos
Mary Alba Barbosa de Paula, 68 anos
Raimundo da Costa Moura, 62 anos
Reginaldo Inácio Lima, 52 anos
Rita Gonçalves de Oliveira Machado, 95 anos

» Gama

Ângela de Oliveira Monteiro, 47 anos
Eduardo Pinheiro de Souza, 45 anos
Geraldina Gomes Coelho, 76 anos
Joaquim Ferreira, 71 anos
Sandra Oliveira Pereira, 55 anos

» Planaltina

Francisca Vieira Nunes de Freitas, 69 anos

Josefa da Silva Maia, 74 anos
Maria Helena de Sales, 67 anos

» Brazlândia

Pedro Ferreira de Sousa, 35 anos
Benedito Fidêncio da Costa e Silva, 72 anos
Celina Aureliana de Oliveira, 83 anos
Francisco Guedes dos Santos, 75 anos

» Sobradinho

Maria das Dores de Queiroz, 85 anos
Mary Martins Barboza, 79 anos

» Jardim Metropolitano

Francisco Rodrigues de Brito, 83 anos
Elza Lucia Santos da Silva Muzi, 41 anos (cremação)
João de Melo Martins, 87 anos (cremação)

ROYAL TULIP
BRASÍLIA ALVORADA

VERÃO É NO ROYAL

Tem que ser no Royal Tulip Brasília Alvorada. O hotel perfeito para viagens rápidas com descanso e diversão para toda família.

ESTRUTURA COMPLETA E LUXUOSA PARA CURTIR A MELHOR ESTAÇÃO DO ANO.

- Quartos espaçosos e com varanda
- 2 piscinas para adulto e 1 infantil
- Spa relaxante
- Restaurante, bar e pub inglês
- Fitness center
- Vista para o Lago Paranoá

Reserve agora

E tem mais: aqui a diversão dos pequenos é garantida!

- Piquenique ao ar livre*
- Cabaninha para crianças*
- Kids Club

*Os serviços estão sujeitos à disponibilidade e necessitam de agendamento prévio.

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Tel: +55 (61) 3424 7018
rtbsba.reservas@goldentulip.com.br
royaltulipbrasilialvorada.com

SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



LBV é uma das entidades à frente de campanhas de arrecadação de agasalhos e cobertores para vulneráveis

» ISAC MASCARENHAS*

Nos próximos dias, assim que a noite surgir e as temperaturas caírem, milhares tentarão se proteger do frio nas calçadas, praças e viadutos. Ao mesmo tempo, voluntários se espalharão pelo Distrito Federal para aquecer quem mais precisa. Com a chegada do inverno, entidades se desdobram para levar comida e roupas para moradores em situação de rua e famílias carentes.

A estação começa apenas em junho, mas o mês de maio promete ser um dos mais frios do ano. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os termômetros no DF podem cair aos 10°C durante as madrugadas. Por isso, as campanhas para arrecadar roupas e cobertores já começaram.

O aniversário de Paula dos Santos vai ser diferente este ano: o presente dela será presentear o próximo. Para comemorar os 25 anos, ela pediu que os amigos a mimem com agasalhos, que serão distribuídos para quem precisa. “Meu aniversário acontece numa época muito fria. Eu também sempre gostei de ajudar quem precisa. Então, eu juntei o útil ao agradável. Pedi para a galera tirar os casacos que não usam e doar”, explica.

Paula nasceu no mês de maio. No ano passado, quando a data se aproximava, o Distrito Federal registrou a menor temperatura da história — 1,4°C. “Na rua, algumas pessoas chegam a morrer por causa do frio”, lamenta a recepcionista. De fato, no relento, uma pessoa pode sofrer hipotermia com temperaturas abaixo de 10°C.

Ações como a de Paula visam ajudar pessoas que vivem sem o mínimo. Sem casa, sem cobertores e sem roupas. Entre o frio e a fome, mais de 160 mil brasilienses lutam para sobreviver com menos de R\$ 200 por mês, segundo o Instituto de Pesquisas (Ipe-DF).

Moradora do Itapoã, a jovem participa de ações sociais desde os 18 anos. Já passou a tarde com idosos solitários, levou brinquedos em creches, doou sangue e distribuiu chinelos. “Quem recebe ajuda, infelizmente, se surpreende, chora. Elas não são vistas, são invisíveis. É isso que me toca e me dá gratidão.”

É com o mesmo sentimento que Juvenil Júnior, 54, dedicou mais da metade da sua vida à solidariedade. Com incentivo da mãe, ele rodou a América do Sul para levar campanhas sociais a regiões remotas. “Não me arrependo nunca, em nenhum segundo. Só agradeço”, garante.

A Organização Não Governamental (ONG) em que o gestor social participa atende crianças moradoras da Estrutural, a região mais pobre de Brasília. Além de servir como creche e oferecer alimentação, a instituição arrecada roupas para as famílias da cidade.

São núcleos familiares, na maioria das vezes, liderados por mães sozinhas, que deixam de trabalhar para criar filhos. Juvenil conta que esses lares dependem de auxílio do governo e principalmente, de doações. “Teve um ‘boom’ de doações durante o isolamento, mas agora caiu muito”, diz.

Antes da pandemia de covid-19, a Secretaria de Desenvolvimento

DOAR aquece o CORAÇÃO

O frio chegou, e com ele o sofrimento de quem não pode ser aquecer. As campanhas do agasalho começaram e o Correio separou algumas ações para que você possa doar



Paula (Dir.) e outras voluntárias em outras ações rodoviária



Todo o vestuário recolhido será destinado para pessoas vulneráveis

Social (Sedes) contava 170 mil famílias do DF inscritas no CadÚnico. Três anos depois, esse número escalou para 351 mil — mais que o dobro. “A necessidade não espera alguém se

organizar para resolver. Antes disso, a fome chega”, afirma.

Para Juvenil, ver o agradecimento e as lágrimas nos olhos das pessoas estimula a continuar sua sina. “Doe.

Cuidados no frio

- » Beba bastante água
- » Hidrate a pele
- » Não use roupas úmidas
- » Evite longa exposição ao frio
- » Proteja as extremidades do corpo
- » Evite banho muito quente
- » Fique em ambientes arejados
- » Cuidado com crianças e idosos

Fonte: Defesa Civil

Dicas na hora de doar

- » Escolha roupas em bom estado
- » Lave e higienize
- » Separe por categorias
- » Ponha em sacos plásticos transparentes
- » Veja as regras de cada instituição
- » Carregue os itens no carro ou na mochila
- » Doação não é descarte

Fonte: Entidades sociais

Nem que seja um pouquinho, mas já fará diferença para alguém.”

Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida.

Onde doar

Onde você pode fazer seu gesto de solidariedade no DF:

» PMDF

A campanha do agasalho da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) vai até 30 de junho. Cobertores, casacos, meias, luvas e gorros podem ser levados a qualquer unidade ou batalhão da PM.

» Voluntários Sem Fronteira

Outro grupo que se dedica à arrecadação de vestuário são os Voluntários Sem Fronteiras, no Casa Park. Os interessados em ajudar podem roupas de frio (todas idades), cobertores, fraldas (crianças e adultos), banheiras plásticas infantis, absorventes, sabonetes, pastas e escovas de dentes, papel higiênico. Também são aceitos alimentos não perecíveis. O ponto de coleta está instalado na entrada principal do Casapark, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e domingo, das 12h às 20h.

» Grupo Pão com Ovo

O Grupo Pão com Ovo está arrecadando fundos pelo DF para a compra de 5 mil cobertores. Para contribuir com qualquer valor basta usar a chave Pix: 304.870.122-72 (Pedro Paulo Zau Vieira).

» Oba Hortifruti

A rede de verdureiros recebe até agosto roupas que serão distribuídas em Goiás, São Paulo e Brasília. As doações serão recebidas nas unidades do Shopping Iguatemi, Lago Sul, Asa Sul, Asa Norte, Araucárias, Vicente Pires, Sudoeste e Colorado. Os endereços podem ser vistos no site.

» Sedes

Vai até julho a campanha da Secretaria de Desenvolvimento Social para a coleta de cobertores, luvas, meias, entre outros. Os itens podem ser deixados em postos do Corpo de Bombeiros, administrações regionais, secretarias e no Palácio do Buriti.

» Legião da Boa Vontade (LBV)

A LBV arrecada roupas de frio, cobertores novos ou em bom estado. Quem quiser doar, deve ir à sede da organização: SGAS 915, Lote 74 Asa Sul. Informações: 3410-6015.

» Piracicabana

A empresa Piracicabana também participa da campanha neste ano. Até 20 de junho, os passageiros poderão doar agasalhos em qualquer ônibus da empresa.

» Jv Assistência Social

A ONG Jv Assistência Social recebe, além de agasalhos, sapatos, eletrônicos, eletrodomésticos e móveis em bom estado. O recolhimento deve ser marcado pelo número 99394-8188.

» Barba na Rua

O instituto fundado por Rogério Barba oferece banho quente, jantar, cestas básicas, móveis para moradores em situação de rua e famílias pobres. O foco neste período são as roupas de frio. Contato pelo Whatsapp (61) 98363-8161.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Transparência

Das 12 sedes erguidas para a Copa de 2014, o Distrito Federal é o único que arcou sozinho com a construção do Mané Garrincha. Portanto, não recorreu ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Mesmo assim, a obra foi alvo da Operação Panatenaico da Polícia Federal, sobre problemas na construção, do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) e da Polícia Civil do DF na Operação Episkiros (Jogo Limpo). A ação apurou manipulação na confecção dos boletins financeiros para driblar o pagamento de taxas.

MANÉ GARRINCHA Dez anos após inauguração, arena erguida por 1,5 bilhão para a Copa com promessa de alçar o futebol local tem clientes inertes na Série D e carece dos jogos de fora. Público total do Candangão 2023 ocupa um terço da lotação

Não basta ter estádio

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

Em 18 de maio de 2013, o Mané Garrincha era inaugurado oficialmente com palavras ao vento frio do outono. Quem discursava não acreditava nas laudas do próprio texto, mas usava tom profético para driblar o alto custo da obra erguida para a Copa de 2014 por R\$ 1,5 bilhão e fazer promessas apagadas pelo tempo. Um dos argumentos para a construção do estádio com capacidade de 72.788 lugares era o legado. A arena catapultaria o futebol da capital. Dez anos depois, o público total dos 51 jogos do Candangão 2023 — 26.467 — equivale a um terço do espaço.

Estamos em 18 de maio de 2023 e o cenário piorou. No dia do lançamento com presenças ilustres da ex-presidente Dilma Rousseff e do ex-governador Agnelo Queiroz, o Distrito Federal

tinha um representante na Série C — o Brasiliense, protagonista do primeiro jogo do estádio contra o Brasília na decisão do Candangão de 2013. Dez anos depois, a cidade só tem times na Série D. Das 12 cidades-sede da Copa de 2014, Brasília é a única que só tem representantes na última divisão do Brasileiro. Palcos de elefantes brancos como o Mané Garrincha, Manaus (Arena Amazônia), Natal (Arena das Dunas) e Cuiabá (Arena Pantanal) têm pelo menos um clube na Série C, B ou A para dar utilidade ao estádio sem compra de mandos de campo.

Um dado atual resume a escravidão do Mané Garrincha dos jogos de fora. Somente em 2023, o estádio recebeu mais jogos de clientes de fora do DF do que da cidade. Houve apenas dois jogos do Candangão na arena contra sete de mandantes do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraíba e Piauí. Bangu, Boavista, Trem, Campinense, Portuguesa

69.389

Pagantes é o maior público pagante da arena no empate entre Brasil e África do Sul nos Jogos do Rio-2016

11

Gols fez Gabriel Barbosa no Mané Garrincha, o maior artilheiro entre os homens. No feminino, Marta (6) é a goleadora

e América-MG viraram “clientes preferenciais”. O Gama mandou uma partida contra o Santa Maria e foi visitante em duelo com o Brasília neste ano. Até mesmo a finalíssima do Candangão deixou de ser prioridade da arena construída com dinheiro público, mas administrada desde 2020 pela iniciativa privada. Em 2013, Jonathan Bocão do Brasiliense fez o primeiro gol do novo Mané Garrincha, justamente na decisão da competição doméstica.

A corrida insana — e quase sempre nebulosa — por compras de mando de campo colocou o estádio na berlinda na Operação Episkiros (Jogo Enganoso) da Polícia Civil do DF em 2013. A bola deu lugar a algemas com uma série de prisões depois da vitória do Palmeiras sobre o Botafogo na Série A daquele ano. A apuração identificou maquiagens nos boletins financeiros de jogos na arena.

Cenas de violência também

mancharam o estádio em duelos da Série A entre Vasco e Corinthians, Flamengo e Palmeiras; e até do Candangão no clássico entre Gama e Brasiliense.

Em 10 anos, Brasiliense e Flamengo são os maiores inquilinos do Mané Garrincha. Personagem da segunda partida da história do Mané ao estreiar como jogador profissional no lugar de Neymar no duelo entre Santos e Flamengo, Gabigol (11) é o maior artilheiro. Entre as mulheres, Marta (6). De times candangos, Nunes (8) e Romarinho (7).

Alguns recordes estão intactos faz tempo. O maior público em jogos de seleções é o empate por 0 x 0 entre Brasil e África do Sul nos Jogos Olímpicos do Rio-2016: 69.389 pagantes. O Flamengo detém a marca entre os clubes. Vendeu 67.011 ingressos na derrota para o Coritiba, em 2015. A melhor marca do futebol feminino é 15.262 no duelo entre Brasil e Chile, em 2013.



APOSTAS Câmara instala CPI para apurar manipulação de resultados. Colegiado promete ouvir investigados e dirigentes

Um cerco contra as fraudes

RAPHAEL FELICE

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das apostas esportivas foi instalada, ontem, na Câmara dos Deputados. O foco do colegiado é investigar envolvidos em manipulação de partidas de futebol no Brasil após a Operação Penalidade Máxima, do Ministério Público de Goiás (MP-GO), trazer à luz aos esquemas que partem desde os apostadores até jogadores de futebol, que recebem propina para manipular lances das partidas. A comissão será formada por 34 titulares, com mesmo número de suplentes.

O escolhido para presidir a CPI é o deputado Júlio Arcoverde (PP-PI), ex-presidente do River-PI. A relatoria ficou a cargo do deputado Felipe Carreras (PSB-PE), autor de um projeto de lei (PL) para regulamentar as apostas esportivas e demais jogatinas no país.

A CPI das Apostas, como qualquer outra, tem validade de 120 dias, prorrogáveis por mais 60, para avaliar os casos. Ao fim dos trabalhos, o relator entregará um parecer com o resultado de todas as atividades realizadas na comissão, bem como as conclusões e apontar eventuais responsáveis por atos ilícitos.

"Teremos um trabalho muito intenso nessa Comissão para investigar uma fraude no esporte mais popular e querido do mundo, o futebol, nossa paixão nacional, que nos proporciona tantas emoções e momentos incríveis do nosso povo brasileiro. Isso tem de ser esclarecido, e os responsáveis, severamente punidos", disse o presidente do colegiado.

Segundo Felipe Carreras, a CPI deverá chamar a maioria dos

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



A instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito também se apresenta como caminho para agilizar a regulamentação das casas de apostas

"Teremos um trabalho muito intenso para investigar. Isso tem que ser esclarecido e os responsáveis punidos"

Júlio Arcoverde, deputado e presidente da CPI das Apostas

nomes citados na Operação Penalidade Máxima, da Polícia Federal, que trouxe à tona os esquemas de manipulação de jogos, seja em situações como pagamentos para que o atleta manipule lances como cartões amarelos e vermelhos ou até mesmo o resultado de partidas.

Investigados

Com o time da política para investigar a manipulação nos jogos formados, a partir da próxima semana, a comissão deve convidar os primeiros suspeitos

de envolvimento. Entre os nomes dos jogadores que se tornaram réus da Justiça estão Eduardo Bauermann (Santos), Igor Cariús (Sport), Paulo Miranda (Náutico), Kevin Lomô-naco (RB Bragantino) e Victor Ramos (Chapecoense).

Também estão sendo processados e julgados Gabriel Tota (Ypiranga-RS), Matheus Gomes (Sergipe), Matheusinho (Cuiabá), Fernando Neto (São Bernardo), Paulo Sergio (Operário-PR) e Ygor Catatau (ex-Sampaio Corrêa, hoje no Sepahan, do Irã), Romário

(ex-Vila Nova), Domingos (Vila Nova), Joseph (Tombense), Allan Godói (Operário) e André Luiz (ex-Sampaio Corrêa).

"Obviamente que a gente vai ouvir esses que já foram indiciados. Tivemos, inclusive, gente presa e jogadores afastados. Esses, vamos sugerir que sejam ouvidos. Acho que dirigentes de clubes, casas de apostas. Precisamos entender como isso ocorreu no exterior, no Campeonato Italiano, a CBF que é a responsável pelos campeonatos, vamos ouvir também", disse Carreras.

Mesa-diretora

Presidente
Júlio Arcoverde (PP-PI)

Relator
Felipe Carreras (PSB-PE)

1º vice-presidente
André Figueiredo (PDT-CE)

2º vice-presidente
Daniel Agrobom (PL-GO)

3º vice-presidente
Ricardo Silva (PSD-SP)

Questionado sobre a colaboração dos sites de apostas, especialmente pelo fato da prática ainda não ter sido regulamentada no Brasil, Carreras afirmou acreditar que haverá colaboração por parte dessas empresas. "Praticamente todo clube das Séries A, B, C ou D tem um patrocínio de casas de apostas. Eles estão procurando se organizar aqui no Brasil, existe uma associação com empresas estrangeiras, outras com empresas nacionais, tem empresas que trabalham de forma correta e outras com suspeição. A nossa ideia não é convocar as empresas especificamente, o ideal é chamar presidente de associações para falar em nome delas", disse.

Diversos cartolas conhecidos vão participar da CPI. Além de Arcoverde, estarão como titular ou suplente, vários ex-presidentes ou ex-dirigentes de clubes de futebol, como Eduardo Bandeira de Mello (Flamengo), José Rocha (Vitória) e Paulinho Freire (América-RN).

COPA DO BRASIL

Galo triunfa e complica o Timão

VICTOR PARRINI

Vanderlei Luxemburgo alcançou uma marca negativa à frente do Corinthians versão 2023. Com a derrota por 2 x 0 para o Atlético, ontem, no Estádio Mineirão, em Belo Horizonte, o dono da prancheta alvinegra chegou a cinco jogos sem vitórias. O início da trajetória lembra a primeira passagem dele, em 1998. Apesar de liderar a equipe ao título do Campeonato Brasileiro daquele ano, também não triunfou nas primeiras cinco partidas.

Embora o momento corinthiano não seja animador, há 25 anos era ainda mais frustrante. Vanderlei Luxemburgo perdeu duas vezes para o Palmeiras, duas para o Botafogo e uma para o Vasco, todas pelo extinto Rio-São Paulo. Agora, amarga tropeços contra Atlético-MG, Botafogo e Independiente del Valle. Isso sem contar os riscos que correu nos empates diante de Fortaleza e São Paulo.

A maior preocupação dos corinthianos, porém, não está nos resultados. A fala de contundência em campo e a passividade diante dos adversários chama a atenção. Se Luxemburgo chegou com o status de "bombeiro" para

salvar a casa alvinegra, agora, o veterano à beira do gramado começa a sentir a pressão e ser considerado vilão por parte da torcida.

Sem ter nada a ver com a situação do Corinthians, o Atlético-MG mostra que está em evolução após as cobranças da torcida sobre o técnico Eduardo Coudet. O Galo propôs o jogo do início ao fim e não venceu por um placar elástico pelos milagres do goleiro Cássio. O camisa 12, porém, não conseguiu conter o ímpeto de Paulinho, autor dos dois gols atleticanos no Gigante da Pampulha.

Sem vencer e muito menos convencer, o Corinthians ainda tem outras paradas duras na sequência de maio. No domingo, os paulistas vão ao Rio de Janeiro enfrentar o Flamengo, às 16h, no Estádio Maracanã. Depois, vão à Argentina buscar fôlego na Libertadores contra o Argentino Juniors.

Um dos nomes mais experientes do Corinthians, o volante Paulinho fez um desabafo. "Sabíamos da sequência que iríamos enfrentar, os resultados negativos vêm acontecendo, mas não temos para onde ir. A

Pedro Souza/Atlético-MG



Autor de dois gols, Paulinho foi o algoz corinthiano no Estádio Mineirão

única forma de sair dessa situação é jogando e vencendo os jogos", disse à *TV Globo*.

Botafogo sofre virada

O alerta está ligado no Botafogo. Após ver a invencibilidade ruir diante do Goiás no último final de semana, a equipe de General Severiano lamentou mais uma derrota. Ontem, os cariocas visitaram o Athletico e perderam por 3 x 2. Tiquinho Soares inaugurou o placar e Luis Henrique ampliou. Porém, a astúcia do jovem Vítor Roque apareceu para diminuir o prejuízo e iniciar a reação. Na sequência, Vítor Bueno igualou e Fernandinho decretou no lado rubro-negro de Curitiba.

O Internacional também não encontrou o caminho da vitória na ida da Copa do Brasil. Os gaúchos foram derrotados pelo América-MG, por 2 x 0, no Estádio Independência.

Palmeiras e São Paulo vencem; Grêmio e Cruzeiro empatam

Cesar Greco/Palmeiras



Os vizinhos de centro de treinamento, Palmeiras e São Paulo, largaram bem por vagas às quartas de final da Copa do Brasil. Ontem, a dupla venceu os confrontos contra Fortaleza e Sport, respectivamente, e ganharam fôlego para a sequência do apertado calendário de maio.

Empurrado por mais de 32 mil torcedores no Allianz Parque, o Palmeiras não decepcionou. Dominou o Fortaleza e converteu a superioridade com o triunfo por 3 x 0, com gols de Raphael Veiga, Rony e Richard Ríos. O Palestra pode perder por dois gols de diferença em 31 de maio, no Castelão, que ainda avança.

O técnico Abel Ferreira exaltou a postura da equipe. "É para isso que a gente treina e joga. Essa é a nossa intenção, já que contra o Bragantino foi igual. Lá, chutamos 22 vezes, mas fizemos um gol só. A intenção é entrar forte no jogo. A nossa, era fazer um bom resultado", comentou.

Quem também está satisfeito é o técnico Dorival Júnior. Ontem, viu o Sport fazer jogo duro na Ilha no Retiro, mas ensaiou o São Paulo para a importante vitória por 2 x 0 no Recife. Luciano e Marcos Paulo marcaram e prolongaram a invencibilidade tricolor.

O volante Richard Ríos marcou o primeiro gol pelo Palmeiras

Apesar da euforia do gol e do êxito longe da capital paulista, Luciano presa pela cautela. "A gente vem de um resultado injusto, no qual a equipe fez um bom jogo. Se eu estiver fazendo gol ou não, tenho de estar ajudando. Hoje saiu o gol e a vitória. É manter os pés no chão porque não tem nada definido", ponderou o camisa 10 ao *Prime Video*.

Ainda ontem, Grêmio e Cruzeiro travaram o duelo dos dois maiores vencedores da Copado Brasil, mas empataram por 1 x 1 em Porto Alegre. Na Vila Belmiro, Santos e Bahia não tiraram o zero do marcador. **(VP)**

FÓRMULA 1

A direção da Fórmula 1 anunciou, ontem, o cancelamento do Grande Prêmio da Emilia-Romagna, que seria disputado em Imola, neste fim de semana, na Itália. A realização da etapa se tornou inviável, segundo os promotores da corrida, por conta das fortes chuvas que vêm atingindo o norte do país nas últimas semanas.

TÊNIS

Beatriz Haddad Maia anunciou a desistência do WTA 250 de Estrasburgo, na França. A tenista brasileira se lesionou após 3h41min de partida contra a ucraniana Anhelina Kalinina, no WTA 1000 de Roma, e optou por focar na recuperação para o Grand Slam de Roland Garros. O torneio acontece entre 22 de maio e 11 de junho.

LGBTQfobia

Um estudo do Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+, realizado com o apoio da CBF, registrou 74 casos de homofobia no futebol brasileiro em 2022. O número indicado na pesquisa, divulgada ontem, representa um aumento de 76% em relação ao ano anterior. Os episódios ocorreram nos estádios, nas redes sociais e na mídia.

MERCADO

A direção do Liverpool confirmou, ontem, que Roberto Firmino, Naby Keita, James Milner e Alex Oxlade-Chamberlain vão deixar o clube ao fim da atual temporada europeia, no próximo mês. O meia-atacante brasileiro, que defendeu a Seleção Brasileira no último ciclo para a Copa do Mundo, é um dos sonhos do Corinthians.

ATLETISMO

Atual recordista mundial da prova de 10km, disputada fora de estádios, o queniano Rhonex Kipruto foi suspenso, ontem, por suspeita de doping, informou a Unidade de Integridade do Atletismo. O atleta de 23 anos é suspeito de usar uma substância ou método proibido. Neste caso, não houve exames e nem a detecção, apenas suspeita.

CHAMPIONS

O Manchester City goleou o Real Madrid por 4 x 0, ontem, no Etihad Stadium, fechou a semifinal por 5 x 1 no placar agregado e decidirá o título da Liga dos Campeões da Europa contra a Internazionale, em 10 de junho, na Turquia. Com o resultado, as atenções se voltam para Carlo Ancelotti. O italiano é o principal alvo da CBF para assumir o lugar de Tite na Seleção Brasileira.

Diversão & Arte

» RICARDO DAEHN

Um conceito de videogame embala a mais gráfica cena de corrida que tanto deleita os mais apegados fãs da franquia Velozes & furiosos, iniciada em 2001 e que, hoje, bate à casa das 10 continuações, numa das mais esperadas estreias nas salas de cinema. Numa escadaria interminável, uma enorme bola incandescente quica, em turísticos cenários da ensolarada Itália, enquanto paira a dúvida: ao volante, Dom Toretto (Vin Diesel) teria a habilidade suficiente para salvar inocentes, nos arredores do rio Tibre, ameaçando o Vaticano?

De braços abertos, entre um mar de explosões, o vilanesco personagem de Jason Momoa, Dante Reyes, posa de rei entre os oponentes que cultuam carros e enquadram criminosos. A décima aventura da franquia, desta vez vem comandada por Louis Leterrier, francês que dirigiu Truque de mestre, a série Lupin e o remake de Fúria de Titãs. Não temer a pisada no ridículo é mérito do cineasta, que tem uma gama de quase 15 personagens para ordenar, numa trama que alcança os Estados Unidos,

Grã-Bretanha, Antártida, Portugal e Brasil — OK, um Brasil não tão brasileiro, mais para gringo ver.

O novo Velozes & furiosos vem com gosto de ressaca da quinta aventura, de 2011, batizada como Operação Rio. Dante deixa claro que tem por combustível a vingança, diante da morte de Hernan Reyes, ninguém menos do que o pai dele. Visto pelo pai como alguém dono de enorme potencial, Dante, por outros, é tido como monstro. Num retrospecto de ações

cariocas, com direito a viaturas das polícia Militar e Civil, e até retorno do personagem de Paul Walker (morto em 2013), o novo pega o fio da meada — tudo bem que numa constrangedora cena de corre-corre em que um enorme cofre, chacoalhando em pistas de carros, ganhe a relevância de protagonista.

A perseguição a Dom não demora a ter um alvo indireto: a família dele. Brian, ou B (o filho de Dom), interpretado por Leo Abelo Perry, passa a ser uma importante moeda de

troca, num enredo em que mulheres importantes na vida de Dom e da chamada agência (agora comandada por Aimes, papel de Alan Ritchson) devem escolher lados para uma verdadeira guerra em curso. Letty (Michelle Rodriguez), Cipher (Charlize Theron) e a dupla de tias de B, formada por Mia (Jordana Brewster) e Isabel (Daniela Melchior), além das veteranas Helen Mirren e Rita Moreno, entram em cena.

Desde a visão de carros suspensos por pessoas, passando por uma emblemática personagem (que causa espanto generalizado, quando da aparição), Velozes & furiosos 10 — que, sim, vai gerar ao menos as anunciadas continuações 11 e 12 — expande cada vez mais a percepção de personagens que se aproximam das qualidades de super-heróis. O mérito grande de presença cênica vai para Charlize Theron que, com personagem ameaçada por tudo e todos, resiste em cenas espetaculares como a do elevador despencando. Faz ecoar a disposição dela, em Atômica, um grande sucesso de ação de 2017. “O inimigo do inimigo é você” é uma das frases de efeito que ficam de toda a trama, inflacionada de explosivos, que desfila em Velozes & furiosos 10.

TELA

PREVISTO INICIALMENTE COMO CAPÍTULO DE CONCLUSÃO DA FRANQUIA **VELOZES & FURIOSOS**, O DÉCIMO FILME ESTRELADO POR VIN DIESEL, REVELA A VOCAÇÃO DE SE ESTENDER, AGORA TENDO JASON MOMOA COMO ANTAGONISTA

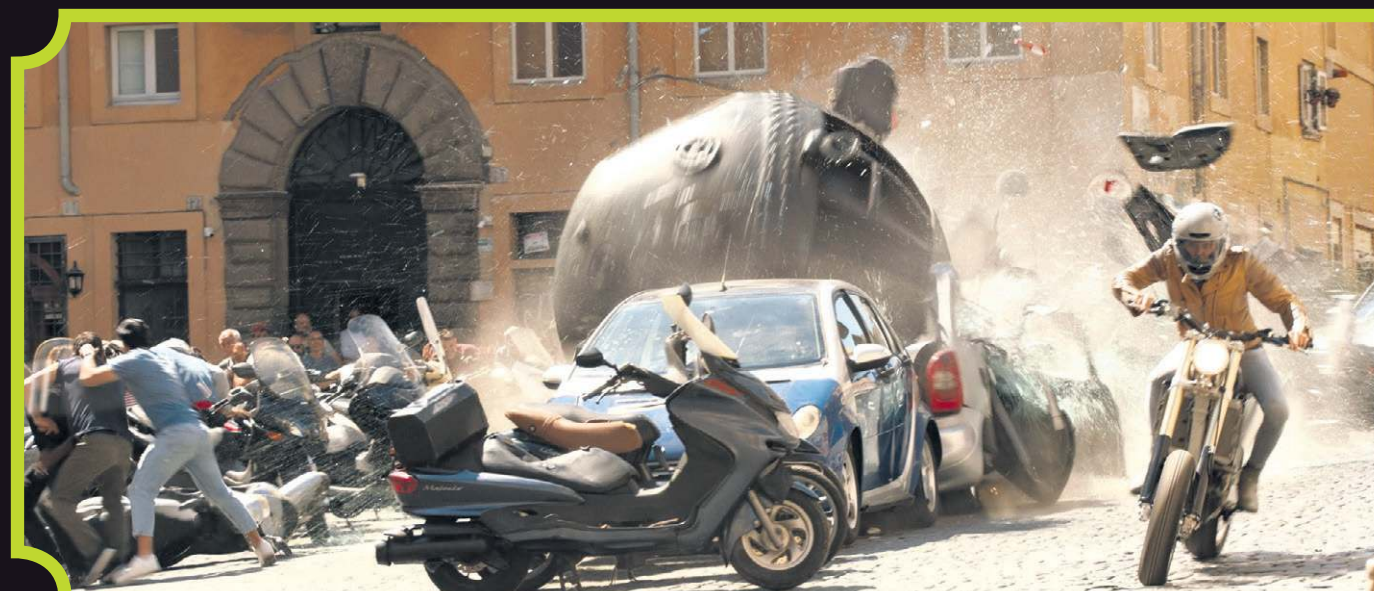
Jason Momoa: vilão, na nova fita de ação



Vin Diesel e Rita Moreno: em jogo, o legado de traços familiares



Velozes & furiosos 10: constante explosão, até nas bilheterias



DESDE 2001, NA ESTRADA DOS LUCROS

9	726	milhões*
8	1,236	bilhão*
7	1,515	bilhão*
6	788	milhões*
5	626	milhões*
4	360	milhões*
3	157	milhões*
2	236	milhões*
1	207	milhões*

* Bilheterias de cada exemplar da franquia Velozes & furiosos, em dólares

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 18 de maio de 2023

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

ASA NORTE

QUITINETES

BARRA IMOBILIÁRIA

Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

912 KITNET reforma, arms vista livre, vaga cob. 98230-8043 C13060

912 KITNET reforma, arms vista livre, vaga cob. 98230-8043 C13060

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

215 SQN R\$ 1.100.000. Duplex Sala c/var. 3/4 (2 c/arms) 2 wc, coz/arms e a.serv.salão festas. gar. Prox. Parque Olhos D'água. C12189 **996595010 / 992788085**

411 SQN 3 qtos, suite no 1º andar. R\$ 730.000. Não aceita intermediário. Tr: 98201-7766 creci 27236

707 SCLRN 3qts 2wc vazado 98m² vazio 590Ml 98121-2023 c8827

4 OU MAIS QUARTOS

309 SQN - P. Excelente apto. c/ reformas. R\$ 1.250.000. Sala em "L", varanda / blindex, 4/4 arms. 2wc (suite c/ var.), coz/arms, área serviço, DCE e gar. Prédio reformado e Salão de Festa. 3445.1105 / 99926.9766 Saback **CJ 3506**

COBERTURA DUPLEX

310 NORTE Desocupado. 295m² Amplo, canto, vista livre 4qts 2stes 2 vagas soltas R\$2.650.000. Tr: 98210-1772 999641919 Alvaro Costa c5552

ASA SUL

2 QUARTOS

104 SQS 2qts + suite pequena 90m2 lavabo 99962-7271 c11276

3 QUARTOS

102 SQS BLOCO "K". R\$ 1.600.000, reforma do vista livre, vazado. Salão, 3 quartos armários 2wc (suite), coz/copa/arm. serv. DCE, gar. **Saback (61) 3445.1105 99926.9766** **CJ 3506**

SQS 311 COM 2 VAGAS

311 SQS 3qts ste alto 2 garagem. Bloco reformado Ac.finan MAPI Whats **98522-4444 cj27154**

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

QNN 27 Res ALLEGRO 2qts sala coz americana, armário na cozinha e banheiro, lazer completo, garagem. 3042-9200 99109-6160 Zap c9417

1.2 CEILÂNDIA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNO 12 Resid Portal do Cerrado 2qts sala coz wc social varanda área lazer completa. Quitado, escriturado desocupado Ac financiamento Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

LAGO NORTE

2 QUARTOS

CA 10 Linda cobertura 2 qtos/ 1 suite 1 vaga de garagem 61-999212353

NOROESTE

1 QUARTO

CLNW 02/03 Ed Easy Unidade219(interna)Prédio frente Parque Burle Marx 1qto 40m2 novo sem uso Entrega em junho/23 c/habite-se, garagem, elevador, lavanderia e academia R\$ 590.000, Ac financ. Tr: 99975-9457

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SQNW110Cobertura Colativa! Lindo apto 84m2 2qts (sendo 2 suites) lavabo cozinha americana garagem 4ºandar (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

1.2 RIACHO FUNDO

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

COND 17 térreo ág 90 mil 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

SUDOESTE

2 QUARTOS

PRIMEIRO ANDAR 2QTOS QRSW 08 2q + escritório linda reforma arms Bl pastilhado MAPI Whats **98522-4444 cj27154**

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA

Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 21 Bloco D - Excelente apto c/ 2qts, 2ºandar reformado, de canto, armários Quitado Escriturado Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS COMPRA E VENDA

IMÓVEIS

AUTOMÓVEIS

CARTAS NOVAS

COMPRAMOS CONSÓRCIOS

QUERO CONTEMPLADOdf.com.br

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067 (61) 99882-7676

SSBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

1.2 TAGUATINGA

DESOCUPADO R\$ 245 MIL COND RESERVA Tag apto 2qts Ac negociação 98421-4661 c10113

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CNB 01 Ed Dom Ruan 82m2, 2 banheiros, sala cozinha planejada, armários nos quartos, 1 vaga de garagem. Excelente vista! Quitado, escriturado. Aceito financiamento 3352-0064 99974-5385 c j 7 0 9 7 www.geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

710 SUL SOBRADO

5 SUITES + DCE 4vgs arms R\$ 1.600.000 ac financ 99985-7115 c1533

CEILÂNDIA

1 QUARTO

ESCRITURADO R\$110 MIL QNP 36 murado água luz 98421-4661 c10813

2 QUARTOS

R\$ 175 MIL - LINDA CASA QNR 04 Esquina 2qts laje desoc excte localização Ac financi 98421-4661 c10113

1.3 CEILÂNDIA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNM 18 conj G Ceilândia Centro 3qts sala copa cozinha suite + casa de fundos, Quitada, escriturada Ac financiamento Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNO 15 220MIL 3q+cs fd cj20220 99269-0200 www.lucasimoveis.net

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNO 02 Linda casa colonial laje porcelanatto 4qts (2 suites) varandas. Quitada, escriturada Aceito financiamento Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

LAGO NORTE

2 QUARTOS

NÚCLEO RURAL 400m² p/ Rodovia, frente-Taquari. 99903-8211

4 OU MAIS QUARTOS

QI 12 Conj. 01 com 776m² 4 quartos (1 suite), gar. coberta, churrasqueira, lavanderia, quintal amplo. Tr: 99418-3020 c/ **4239**

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 09 Linda Casa 830m² com 4 salas, 4 suites, lav. escrit, 3 varandas, pisc. churrasq gar 3 carros elev Tr: 98199-6100/99981-8375 c3452

ALVARO COSTA

QL 10 6 stes escrit living 4 amb ampla copa, coz., pisc, churrasq, sauna, 12 vg gar. 1.270m² área const. Alto padrão!! Ac prop/imóv 98210-1772 99964-1919 c5552

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QN 25 195MIL 2qt quit cj20220 99269-0200 www.lucasimoveis.net

QNG 20 lote 25 Residencial. são 6 kits Tr: 99988-6212 / 3354-6212

3 SUITES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES

2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM | MUDE NO 2º SEMESTRE/23

FINANCIE ATÉ 90%

OBRA 93% CONCLUIDA

VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO

RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS

9.8606-8311 3435-4422

Acesse: www.veconstrutora.com.br

4.5 ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**
- 5.3 Infomática**
- 5.4 Oportunidades**
- 5.5 Pontos Comerciais**
- 5.6 Telecomunicações**
- 5.7 Turismo e Lazer**

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA

SWISSPORT BRASIL LTDA
CNPJ: 01.886.441-0003-67 Convoca o Sr. Gabriel Orfim Rodrigues Barcelos CTPS 0784718, Série 0162, esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a comparecer em nosso escritório no prazo de 24h a fim de justificar as suas ausências que vem ocorrendo desde o dia 25/03/2023. O seu não comparecimento poderá ser caracterizado abandono de emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho conforme art 482, letra I da CLT.

COMUNICADO DE DISPENSA

PREZADO (A) SENHOR (A) Lucas Araujo Alves de Almeida CTPS nº 1270750.0050 DF. Comunicamos a Vossa Senhoria, que o seu contrato de trabalho finaliza 23/05/2023. Os valores referentes às verbas rescisórias serão depositadas em até 10 dias a contar da data do término do contrato, até dia 01 de junho de 2023 e no dia 02/06/2023 sexta-feira horário 10h, comparecer no Supermercado Então CL 217 S/N Lt E SLJ 01 - Santa Maria Norte DF, devolvendo os pertences da Empresa: 02 camisetas uniformes limpas, munido da sua CTPS pra dar baixa. O encaminhamento pra ir tirar o atestado demissional, será entregue no mesmo dia 02/06/2023. No aguardo, RH. Remetente: C C da Silva Serviços de Apoio Adm. situado Q CL 217 S/N Lote W SLJ 01. Cidade: Santa Maria Norte - DF CEP: 72.547.220

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO
A MAE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza. Revela combinações de números acertar os 14 números da lotofácil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendimento em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

RECADOS

RAPAZ QUER CONHECER garotas para namoro sério. 61 99209-5141

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRESTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA
Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

ESTUDIO DE PILATES em Clínica em Centro Clínico A.Sul 99329-0673

MONTE UM NEGÓCIO na internet com apenas 500 reais. Não é marketing multinível, nem investimentos. 61-983377670

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698



SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 043/2023
Registro de Preços

OBJETO: Prestação de serviços de lavanderia em geral para residências oficiais, residência oficial da Presidência, áreas administrativas e legislativas do Senado Federal.

ABERTURA: 02/06/2023, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na **COPEL** (Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036).

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

AMO ENGOLIR
LUCIANA ORAL até o fim em homens ativos! 61 98539-7146

NOVINHA EM VALPARAISO RABABUMBUM redondinho iniciante nessa área. Tenho gar Ac cartões 61 99818-0827 zap

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTA PRECISO COM SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
- 6.2 Procura por Emprego**
- 6.3 Ensino e Treinamento**

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO PARA serviços gerais, para morar, casal. Tr: 99976-4334

6.1 NÍVEL BÁSICO

CUMIN, PIZZAIOLLO Aux. de Cozinha c/ exper. Enviar Currículo para: 61 98275-0420

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

EMPLAVI CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados(as) entrar em contato. Tel: 3345-9400 ou emprego@emplavi.com.br

BABÁ PARA DORMIR Com Referência Tr : (61) 98190-6252

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/garantia. Sação infantil Tr: (61) 99606-3737

CONTRATA-SE CASEIRO PARA FAZENDA SAIBA tirar leite. Alexania-GO. (61) 3 6 2 4 - 7 2 5 8 / 9 . 9 9 6 3 - 9 0 2 1 / 9.9616.4330

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e que tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar que saiba ler. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Plano Piloto Sudoeste. e BABA que durma p/recém nascido c/exp comprovada em carteira, c/ escolaridade, folga a combinar. Paga-se bem! (61)3274-5588

MASSAGISTA CONTRATO c/ ou s/exp Asa Norte 61 98187-5976

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

PEDREIRO COM experiência para morar casal. Tr: (61) 98405-3767

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ORLANDO LAMOUNIER PARAISO JUNIOR, CPF: 561.183.761-15 e **ALESSANDRA ALVES VIEIRA LAMOUNIER PARAISO**, CPF: 584.228.621-15, Requerimento nº 968710

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). ORLANDO LAMOUNIER PARAISO JUNIOR, CPF: 561.183.761-15 e ALESSANDRA ALVES VIEIRA LAMOUNIER PARAISO, CPF: 584.228.621-15, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, AP. 1005, GARAGENS DF E 40, TORRRE A, LOTE 5, RUA DAS FIGUEIRAS, ÁGUAS CLARAS, DF. CEP: 71.906-750, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança AP. 1005, GARAGENS 39 E 40, TORRRE A, LOTE 5, RUAS DAS FIGUEIRAS, ÁGUAS CLARAS, DF. CEP: 71.906-750 SMB CONJUNTO 10, LOTE 1 - D - LAGO SUL - BRASÍLIA/DF - CEP: 71.680-100, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3º de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - COMERCIAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 259.436 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMAR-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 1.607.302,13 (um milhão seiscentos e sete mil trezentos e dois reais e treze centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - COMERCIAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

6.1 NÍVEL BÁSICO

SERVIÇOS GERAIS (LIMPEZA)

COM OU SEM exper. Salário da categoria +VA +VT +PS. Enviar CV p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

TRABALHADOR RURAL que saiba tirar pouco de leite 996614068

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(AS) GRUPO Espaço Gold (início imediato). 98152-6196

DI LOURDES CONTRATA

CAIXA. Enviar CV com nome da vaga no assunto para: rh@dilourdes.com

ENCARREGADO DE PRODUÇÃO que tenha experiência como Encarregado de obras, ensino técnico em edificações. Conhecimentos em leitura de projetos e material. Enviar CV para: recrutando2022@gmail.com

CONTRATA-SE GERENTE E VENDEDOR Para trabalhar em Quiosques do Conjunto Nacional e Park Shopping que gostem de moda. Trata-se de uma marca de ótica jovem e democrática. Enviar CV: fuel.ms.bsb@gmail.com ou 61 98282- 4806 whatsapp

MARCENEIRO/ MEIO OFICIAL conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e standes (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/ recrutando2022@gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. 61 3326-7752



6.1 NÍVEL MÉDIO

OPERADOR DE PLOTTER e Rauter Com conhecimentos: corel, PDF, photoshop, e outros. Para manuseio da Rauter. Enviar CV com o assunto para: recrutando2022@gmail.com.

TÉCNICO ORÇAMENTISTA com experiência comprovada em elaboração de orçamentos para eventos ou obras de engenharia/arquitetura. Enviar CV para o e-mail: recrutando2022@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ domínio em Excel, Word. Salário + VA + VT, trabalhar na Ceilândia-DF. Enviar e-mail c/ nome da vaga p/ vagasrhpbr@gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. 61 3326-7752

 **COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB** 

AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO
Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental- IBRAM/DF, a Licença de Operação, no 64/2023- IBRAM, referente ao Sistema de Abastecimento de Água da Estação de Tratamento de Água - ETA Brasília, contemplando captações, elevatórias, Estação de Tratamento de Água, reservatórios e redes de distribuição, localizada em Brasília, RA I. Processo no 00391- 00008761/2022-31. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal- CAESB.

CONEXÃO – CLUBE DE BENEFÍCIOS
CNPJ – 33.397.038/0001-07
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONEXÃO – Clube de Benefícios, representada pelo seu Presidente, na forma DA Lei e no art. 23, alínea "a" do Estatuto Social, **CONVOCA** os senhores associados para a Assembleia Geral Extraordinária nº 4, a realizar-se em caráter de URGÊNCIA (Art. 24, Subitem 24.2, do Estatuto Social), no dia **29 de maio de 2023, às 18h em primeira convocação ou às 18h e 30min, em segunda convocação, na atual Sede Social, sita na QSE 04, Lote 01, Loja 04, CEP 72025-040, Taguatinga Sul, DF**, tendo em vista que a Associação desistiu da mudança de endereço previsto na AGE anterior, exatamente para debater e resolver sobre a manutenção do endereço na Capital Federal. A proposta será votada na referida AGE, juntamente com eventual pauta extra.

Brasília, DF, 12 de maio de 2023.
José de Souza Neto
PRESIDENTE



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 1/2023

Data: 15/06/2023 - 08:30 às 12:00 horas.
Local: Auditório do Anexo I do Palácio do Planalto, Térreo – Praça dos Três Poderes – Brasília/DF, CEP 70.150-900.

O Ministro de Estado do Gabinete de Segurança Institucional, Gen. Ex. Marcos Antonio Amaro dos Santos, comunica que realizará audiência pública, com vistas a coletar sugestões e críticas sobre a proposta de Projeto de Lei de iniciativa do poder executivo para criação da Política Nacional de Cibersegurança (PNCiber).

A audiência pública será realizada presencialmente no dia 15 de junho de 2023, no horário de 08:30 às 12:00 horas.

Os interessados em participar da sessão pública deverão enviar solicitação para o e-mail ssic@presidencia.gov.br, informando: nome completo, CPF, identidade, filiação institucional (órgão ou empresa que representa, se for o caso), até o dia 14 de junho de 2023. Favor indicar no assunto do e-mail: "Participação na Audiência Pública nº 01/2023- Política Nacional de Cibersegurança (PNCiber)".

As informações específicas preliminares sobre o projeto encontram-se no site: <https://www.gov.br/gsi/pt-br/composicao/ssic/dsic/audiencia-publica/01-2023>.

Informações e esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo e-mail ssic@presidencia.gov.br.

MARCOS ANTONIO AMARO DOS SANTOS
Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional

ESTAMOS CONTRATANDO CHAPEIRO c/ experiência. Restaurante Cumarim (61)99104-1929
CORRETOR DE SEGURO / imóveis. contato@revizioauditoria.com

BOUIQUE CONTRATA PARA CORTE E COSTURA DE TECIDOS FINOS
COSTUREIRA COM Referência. Loja Ki Graca Tr: (61) 99977-5078
CUIDADORA DE IDOSO c/exper. comprovada. Segunda a sexta. p/ trab. em Taguatinga, preferência que more próximo. Salário fixo. CTPS + VT. Enviar CV: rosimarmartins644@gmail.com

CARAVELLAS ROCK BAR
FREE LANCER Contrata-se p/ período noturno p/trab Tag Norte. Enviar currículo Whatsapp 98504-0725 Marcus
MANICURE R\$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário. Interessados (as) enviar currículo para: imobiliaria.jcunha.dp@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIA DE LABORATORIO c/ experiência em pesagem / p/ trabalhar em farmácia na Asa Norte, seg. a sexta, 08h às 17h. Salário + VT + VA. Interessados enviar CV: vagaskanzo@gmail.com

AUX. LABORATÓRIO MANIPULAÇÃO
SALÁRIO BASE com/sem exp. R\$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/ : viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

CORRETOR DE SEGURO / imóveis. contato@revizioauditoria.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE MECÂNICO Salário + VA + VT, trabalhar na Ceilândia-DF. Enviar e-mail c/ nome da vaga p/ vagasrhpbbr@gmail.com

GRÁFICA RÁPIDA OPERADOR (A) DE MÁQUINA Xerox e Operador de Ploter Contrata c/ experiência. CV p/ curriculumasa98@gmail.com

EMPRESA ENGENHARIA CONTRATA ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada na área de engenharia civil / instalações. CV c/ pretensão salarial p/ gomescleo254@gmail.com

MANICURE R\$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE c/ experiência na área de pré-moldados e arte fatos de concreto. Salário + comissão. Enviar currículo email: jecksonlocadora@gmail.com ou Zap (61) 9.9637-0545

VENDEDOR(A) SALÁRIO combinar +comiss. seevan.co@gmail.com

CONTRATA-SE MOTORISTA CAT D/E Salário + VA + VT, trabalhar Ceilândia-DF Enviar e-mail c/ nome da vaga: rh.prembr@gmail.com

RENDA EXTRA - Gagne 100% revendendo suplementos. <https://lnkd.in/drxEG4tc?>

CONTRATA-SE SERRALHEIRO c/experiência. Salário + VA + VT, trabalhar na Ceilândia-DF. Enviar e-mail c/ nome da vaga p/ rh.prembr@gmail.com

VENDEDOR(A) SALÁRIO combinar +comiss. seevan.co@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

GRANDE OPORTUNIDADE! SUBCHEFE DE COZINHA c/ exper. e habilidade p/ liderar pessoas. Venha fazer parte do nosso time de liderança. Restaurante Curarim (61)99104-1929

NÍVEL SUPERIOR

TÉCNICO EM AR cond. c/ Exp Split CNH B. rh@climatizedf.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA FAXINEIRA Ofereço meus serviços. (61)99643-9333



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS

Folha de Pagamento

Requisitos:

- Conhecimento em Conectividade, SEFIP, e-social;
- Atuar com admissões / Rescisões;
- Ter experiência em FOLHA DE PAGAMENTO,
- FGTS e E-SOCIAL
- Excel Intermediário/avançado.

Oferecemos:

- Regime de contratação: CLT (Efetivo);
- Salário: R\$ 4.000,00;
- Benefícios: Seguro Saúde;
- Vale Transporte.
- Horário: De segunda a sexta das 09h às 19h

Enviar cv para: recrutabsb23@gmail.com

Assunto: Analista de Recursos Humanos